



O Tabernáculo

Sombra De Salvação

Bill Paramore

A Global Association of Theological Studies Publication

Todas as citações das Escrituras são da Bíblia Sagrada, traduzida em Português por João Ferreira de Almeida, versão Revista e Atualizada (RA), que é de domínio público, a menos que indicado de outra forma.

Outras versões com suas abreviações usadas neste livro.

As citações das escrituras marcadas como (RC) são extraídas da Versão de João Ferreira de Almeida Revista e Corrigida (RC)

As citações das escrituras marcadas como (MT) são extraídas da Versão de Acordo com os Melhores Textos de Hebraico e Grego (MT)

As citações das escrituras marcadas como (NTLH) são extraídas da Versão na Nova Tradução na Linguagem de Hoje (NTLH)

As citações das escrituras marcadas como (BKJ Fiel) são extraídas da Bíblia King James Fiel (BKJ Fiel)

As citações das Escrituras marcadas como (NVI) são extraídas da Bíblia Nova Versão Internacional. (NVI) Usado com permissão. Todos os direitos reservados no mundo inteiro.

Edição do GATS

Direitos Autorais 2012 United Pentecostal Church International

Dados de Catalogação na publicação da Biblioteca do Congresso

Paramore, Bill, 1936

Tabernáculo: Sombra De Salvação / Bill Paramore. - Edição do GATS.

páginas cm

"Uma publicação da Global Association of Theological Studies."

ISBN 978-0-7577-4250-7

1. Tabernáculo - Tipologia. I. Título.

BS680.T32P37 2013

221,6'4 - dc23

2013002839



Página Dos Patrocinadores

O Missionário Colleen Carter Dedica esta Edição do GATS do *Tabernáculo* por Bill Paramore para Else Lund.

Cumprir o plano de Deus foi sua missão. Exemplificando Cristo era o seu objetivo. Indo além do dever era seu estilo de vida. Por mais de quarenta e dois anos, a irmã Else Lund deu seu coração e alma para missões na África e além. Ela afetou vidas que só o Céu pode contar. Ela realmente era um tabernáculo de graça, amor e misericórdia.

A fidelidade e consistência da Irmã Lund com a Palavra de Deus nos dá um vislumbre de uma guerreira que se levantou depois de cair, perseverou no calor da batalha, manteve os olhos no objetivo e nunca desistiu. A poliomielite infantil e seus efeitos duradouros não poderiam impedir o progresso vitorioso dessa genuína mulher de Deus. Ela andou por muitas trilhas na selva para compartilhar a Palavra de Deus. Ela permaneceu firme através de fomes, secas, guerras e golpes de Estado.

Como outra missionária solteira vindo por trás da Irmã Lund, serei eternamente grato por seu sacrifício à obra do Senhor. Piedoso. Fiel. Humilde. Submisso. Santa. Cristã. Estas poucas palavras me vêm à mente quando penso na irmã Else Lund. É uma honra conhecer tal senhora! Eu a considero uma mentora e verdadeira amiga.

Há pouco tempo, era um privilégio estar em sua casa. Em nossa conversa, a irmã Lund me disse com lágrimas nos olhos: “Se não fosse pela minha saúde, eu ainda estaria na África.” Que mulher maravilhosa!

“Reveste-se de força e dignidade; sorri diante do futuro. Fala com sabedoria e ensina com amor... Muitas mulheres são exemplares, mas você a todas supera.” (Provérbios 31:25-26, 29, NVI)

Este curso é patrocinado em homenagem à irmã Else Lund. É dedicado a seus anos de serviço porque ela era e ainda é dedicada ao núcleo. Ela é uma inspiração para todos nós! - Colleen Carter, Gana, 2012

PREFÁCIO

Por Linda Poitras

Deus tem um plano! Ele sempre teve um propósito específico e projeto para o Seu povo. Quando o povo da família de Jacó começou sua jornada para se tornar a nação de Israel, Deus tinha um plano. Ele tinha um homem para liderá-la, e Ele já tinha um trajeto para ela seguir.

Ele também tinha um plano minuciosamente detalhado de como viveriam suas vidas e, especialmente, como eles O adorariam. Esta foi apenas a segunda vez que Deus deu instruções específicas a alguém acerca da construção de algo, mas o Seu Tabernáculo tinha que estar de acordo com a Sua vontade preordenada, e também tinha que ser uma sombra de Seus planos futuros. Deus tinha um plano!

O estudo do Tabernáculo tem sido de muito interesse e importância para o povo de Deus até hoje. É vital que eles percebam quanta ênfase Deus coloca em seguir Suas instruções ao pé da letra - especialmente quando se trata de adoração e viver para Ele.

Fui abençoado por ter um pastor que entendia isso e que amava ensinar acerca do plano de Deus. Eu também fui abençoado por ter uma família que apreciava esses ensinamentos e os amava junto comigo. Meu cunhado foi um desses que particularmente gostou do estudo do Tabernáculo. Desde que ele se casou com minha irmã mais velha, quando eu tinha a idade madura de seis anos, eu estava ciente desse interesse. Ele leu assiduamente todos os livros possíveis acerca deste assunto. Cada sermão ou lição que ele podia encontrar ou ouvir, ele ouvia repetidamente. Qualquer discussão acerca deste tópico encontrá-lo-ia bem no meio, fazendo perguntas, buscando mais compreensão clara. Portanto, não é de surpreender que trinta e oito anos depois eu encontro meu cunhado como o autor do *Tabernáculo, Sombra de Salvação* para o currículo da Associação Global de Estudos Teológicos.

Seus quase 14 anos de serviço na Força Aérea dos EUA deram a ele experiência de comunicação com pessoas que eram de culturas diferentes das dele. Seu diploma de Bacharel em Educação (com especialização em ensino fundamental) e um Mestrado na mesma (com especialização em história), juntamente com onze anos de experiência docente (1976-1987) deu-lhe o fundo necessário para entender como compartilhar o desconhecido com aqueles que precisavam aprender, e até mesmo fazê-los desejar aprender coisas que não sabiam e que precisavam. Deus tinha um plano! Foi o amor do meu cunhado por este assunto que tornou possível a escrita deste texto.

Forçado a se aposentar de sua profissão docente em 1987 pelo início da esclerose múltipla, Bill ocupou-se com a escrita sempre que possível. Escreveu vários devocionais que apareceram no currículo

adulto da Escola Dominical para a Word Aflame Publications, e frequentemente escreve histórias e dramas para crianças para as cantatas de Natal e Páscoa da igreja local. Minhas filhas amam suas histórias acerca do cordeirinho da Páscoa e o jumento que levou Maria a Belém.

Mas Deus tinha um plano! Quando começamos a procurar alguém que pudesse tornar o Tabernáculo simples e relevante para estudantes de todo o mundo, Bill imediatamente veio à mente. Ele tinha outro interesse neste trabalho, desde missionários são parte de sua vida. Sua filha e sua família (incluindo dois preciosos netos) foram missionários apontados para Burkina Faso, na África Ocidental - a família Craig Sully. Sabíamos de seus anos de pesquisa e estudo deste assunto, e também sabíamos que isso seria um trabalho de seu coração. Que esse estudo abençoe, ajude, ilumine e encoraje você a continuar em sua busca e amor pelo plano de Deus para sua vida.

Conteúdo

	Introdução	9
Lição 1	Uma Vista Geral do Tabernáculo	13
Lição 2	As Tábuas do Tabernáculo	18
Lição 3	A Fundação do Tabernáculo	21
Lição 4	As Coberturas do Tabernáculo	25
Lição 5	O Altar de Bronze	30
Lição 6	A Bacia de Bronze	35
Lição 7	A Mesa dos Pães da Preposição	42
Lição 8	O Candelabro de Ouro	45
Lição 9	O Altar de Incenso	48
Lição 10	O Véu	52
Lição 11	A Arca da Aliança	55
	Diagrama do Tabernáculo	59
Lição 12	O Dia da Expição	60
Lição 13	As Vestes Sacerdotais	63
Lição 14	O Sacerdócio	71
Apêndice 1	Orando Através do Tabernáculo	80

INTRODUÇÃO

“E me farão um santuário, para que eu possa habitar no meio deles.” (Êxodo 25:8)

FOCO

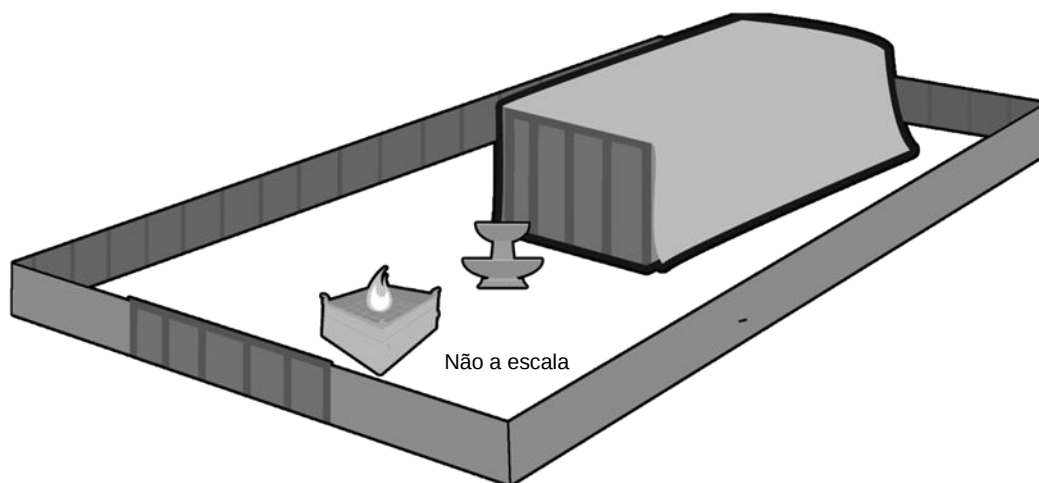
O Tabernáculo é o próprio projeto de Deus para que Ele pudesse ter comunhão com o homem na época do Antigo Testamento. Foi-nos dado em detalhes muito completos para nos ajudar a ver o Seu plano de comunhão contínua no Novo Testamento. Como é empolgante saber que centenas de anos antes de Ele vir pessoalmente, Ele estava nos dando um retrato (tipo) de andar e conversar com Ele!

O QUE EU APRENDI

O Tabernáculo não é uma nova revelação. A Bíblia diz que somos edificados sobre o fundamento dos profetas e apóstolos. Efésios 2:20 (RC) nos diz que Jesus é a nossa *“principal pedra da esquina”*. Tudo é baseado em Jesus.

O propósito do Tabernáculo era que Deus pudesse habitar ou viver com o Seu povo. Deus disse a Moisés em Êxodo 25:8: *“E me farão um santuário, para que eu possa habitar no meio deles.”* O lugar de habitação de Deus entre os homens assume três aspectos:

- O Templo foi construído na mesma ordem que o Tabernáculo. (Êxodo 29:43-45; I Reis 8:13)
- Jesus viveu entre o Seu povo enquanto esteve na terra. (João 1:14)
- Deus vive entre o Seu povo hoje através do Espírito Santo. *“Como Deus disse: Eu habitarei neles e andarei entre eles; e eu serei o seu Deus, e eles serão o meu povo.”* (II Coríntios 6:16, BKJ Fiel)



O Tabernáculo é um tipo de Jesus. De acordo com I Reis 8:29, Deus escolheu colocar o Seu nome no Tabernáculo. Em João 5:43, Jesus declarou: *"Eu vim em nome de meu Pai"*. No Antigo Testamento, os homens oravam em direção ao Tabernáculo. João 14:6 diz: *"Ninguém vem ao Pai, senão por mim."* É na face de Jesus Cristo que vemos a glória de Deus. (II Coríntios 4:6)

O Tabernáculo é também um tipo da Cruz. Ambos são uma testemunha de morte.

A primeira peça de mobília do Tabernáculo era o altar de bronze. Foi neste altar que os sacerdotes ofereceram sacrifícios pelos pecados do povo. Nele temos Cristo retratado em Sua morte, que é a primeira parte do evangelho. De acordo com Levítico 1:9, o holocausto era um aroma suave ao Senhor. A morte de Cristo na cruz também é declarada um aroma suave: *"Cristo... se entregou a si mesmo por nós, como oferta e sacrifício a Deus, em aroma suave"*. (Efésios 5:2) O altar foi formado pelas mãos dos homens, mas segundo a presciência de Deus. *"A este que vos foi entregue pelo determinado conselho e presciência de Deus, tomando-o vós, o crucificastes e matastes pelas mãos de injustos."* (Atos 2:23, RC)

Esta porção do evangelho, a morte de Cristo, é cumprida na igreja pelo nosso arrependimento. Em Atos 2:38, Pedro deu o arrependimento como a primeira coisa que uma pessoa deve fazer se deseja ser certo com Deus. Assim como Cristo morreu, devemos também morrer para as coisas do mundo, para nossos próprios desejos e planos. Em seu sentido mais pleno, o arrependimento não é apenas tristeza pelas transgressões passadas, mas também uma morte completa a si mesmo. (Romanos 6:6-11)

Na oferta pelo pecado, todo o sangue do animal devia ser derramado no fundo do altar. Cristo foi a perfeita oferta pelo pecado, pois o sangue foi derramado do Seu corpo. Ninguém poderia entrar no Tabernáculo sem passar pelo altar. Da mesma forma, ninguém pode se aproximar de Deus sem receber a Cristo como sacrifício pelos seus pecados.

O altar do sacrifício estava aberto a todas as classes de pessoas. O sangue de Cristo é suficiente para a salvação de todos os povos - dos mais pobres aos mais ricos. Os chifres no altar mostram que até

que alguém se arrependa e tenha o sangue aplicado em seu coração pela fé, ele nunca poderá ter poder com Deus.

A bacia de bronze era onde o sangue e a água se encontravam. Quando os soldados perfuraram o lado de Jesus com uma lança, saiu ambos sangue e água.

O candelabro e a mesa dos pães da proposição eram tipos da Sua Palavra e a luz sobre a Sua Palavra que funcionava em uníssono. A Palavra deve ter luz sobre ela para que possamos ler e entender.

CONCLUSÃO

Como em todas as outras partes do plano de Deus, o Tabernáculo não é complexo e difícil de entender. Cada peça de mobiliário e cada oferenda e sacrifício usado tinham um propósito e uma função no plano perfeito de Deus. Juntos, vamos aprender e seguir a vontade de Deus para ter companheirismo e comunhão com Ele.

O QUE VOCÊ APRENDEU?

1. A Bíblia diz que somos edificados sobre o que? _____

2. Qual era o propósito do Tabernáculo? _____

3. Onde Deus escolheu colocar o Seu nome? _____

4. Qual foi a primeira peça de mobília do Tabernáculo? _____

5. Qual é a primeira coisa que deve ser feita se uma pessoa deseja encontrar Deus? _____

6. O que é arrependimento? _____

7. Alguém deve passar pelo que para entrar no Tabernáculo? _____

8. O altar do sacrifício estava aberto para quem? _____

9. O que é suficiente para a salvação de todas as pessoas? _____

10. Quais dois elementos importantes se encontraram na bacia de bronze? _____

LIÇÃO 1

Uma Vista Geral do Tabernáculo

“Conforme tudo o que eu te mostrar, segundo o modelo do tabernáculo, e o modelo de todos os seus instrumentos, assim o fareis.” (Êxodo 25:9, BKJ Fiel)

FOCO

O lugar onde Deus deveria habitar tinha diretrizes e medidas específicas para ser correto. Precisamos saber exatamente como Deus quer que vivamos e tenhamos comunhão com Ele.

O QUE EU APRENDI

O Tabernáculo tinha seis componentes principais. Eles são o átrio, o Tabernáculo, o Lugar Santo, o Santo dos Santos, o portão e a mobília. Para ter uma ideia do tamanho do Tabernáculo, as seguintes medidas são dadas: (NOTA: Estas medidas inglesas e métricas são estimativas aproximadas das medições Judaicas daquela época.)

ÁTRIO	150' X 75' (45,72 m X 22,86 m)
TABERNÁCULO (a tenda)	45' X 15' X 15' (13.716 m X 4.572 m X 4.572 m)
LUGAR SANTO	30' X 15' X 15' (9.144 m X 4.572 m X 4.572 m)
SANTO DOS SANTOS	15' X 15' X 15' (4,572 m X 4,572 m X 4,572 m)
PORTA	30' (9,144 m)
MÓVEIS	várias dimensões

Seis peças de mobília foram usadas dentro do Tabernáculo e do átrio:

1. Altar de Bronze
2. Bacia de Bronze
3. Mesa dos Pães da Proposição
4. Candelabro de Ouro
5. Altar de Incenso
6. Arca da Aliança

(Nota: Alguns estudiosos contam a Arca da Aliança como dois móveis: (1) a Arca e (2) o Propiciatório, que é a tampa da Arca.)

O portão do átrio sempre ficava de frente para o lado leste. Cada vez que os sacerdotes erguiam o Tabernáculo, esse portão sempre ficava no lado leste. Todas as pessoas foram permitidas entrar no átrio. No entanto, eles não foram autorizados ir mais além. Somente o sacerdote poderia entrar no Lugar Santo.

A cerca do átrio era feita de linho branco, que pendia de sessenta pilares. Vinte pilares estavam de cada lateral e dez em cada ponto.

Dois móveis estavam localizados no átrio. Estas duas peças eram o altar de bronze e a bacia de bronze. A melhor maneira de lembrar disso é notar que as peças de bronze eram as que estavam fora da tenda. Estas estavam localizadas entre o portão e a entrada do Lugar Santo.

O Tabernáculo em si era uma estrutura semelhante a uma tenda. Foi construído de quarenta e oito tábuas, cada uma coberta de ouro. Elas foram colocadas dentro de suporte de prata. Barras horizontais mantinham as tábuas no lugar. Cinco barras estavam de cada lado.

O Tabernáculo foi dividido em duas câmaras ou salas desiguais. A primeira, chamada Lugar Santo, continha três peças de mobília:

1. Candelabro de ouro
2. Mesa dos pães da proposição
3. Altar de incenso

A outra sala, chamada de Santo dos Santos, continha a Arca da Aliança.

As duas salas (câmaras) do Tabernáculo foram separadas pelo véu. Este véu era feito de linho azul, púrpura e escarlata.

O povo acampava ao redor do átrio em uma ordem prescrita em dois círculos de tendas. O círculo interno consistia dos sacerdotes (Moisés, Arão e os filhos de Arão). Eles estavam localizados no lado leste, diretamente em frente ao portão. (Números 3:38) O restante do círculo interno consistia dos Levitas. Escolhido para o sacerdócio, a tribo de Levi conduziu as cerimônias no Tabernáculo. Eles também montavam, desmontavam e transportavam o Tabernáculo. (Números 3:6-8) Os três filhos de Levi erram Gérson, Coate e Merari. Suas posições eram Gérson no oeste, Coate no sul e Merari no norte.

Gérson e seus filhos foram encarregados das coberturas, cortinas e o reposteiro. (Números 3:25) Eles usaram duas carroças e quatro bois para transportar esses objetos. (Números 7:7)

Merari e seus filhos foram responsáveis pela estrutura. (Números 3:36-37) Eles usaram quatro carroças e oito bois. (Números 7:8)

Coate e seus filhos encarregavam-se da mobília. (Números 3:30-31) Eles não usavam carroças e bois. Em vez disso, eles levavam os móveis sobre seus ombros. (Números 7:9)

O círculo exterior consistia das doze tribos de Israel. Três tribos acampavam em cada um dos quatro lados. Essas tribos foram divididas em quatro exércitos, cada um com três divisões.

1. O primeiro exército armou no lado leste, em direção ao nascer do sol, e foi liderado pela tribo de Judá. Judá estava localizado em frente ao portão, então a pessoa teve que entrar no átrio do Tabernáculo do acampamento de Judá. Cristo foi chamado o Leão da tribo de Judá. Para entrar na salvação, a pessoa é obrigada entrar através de Jesus Cristo. A tribo de Issacar estava ao lado de Judá, e Zebulom era a tribo final deste exército. (Números 2:1-9)
2. Liderado por Rúben, o segundo exército foi montado no lado sul. Ao lado de Rúben estava Simeão, com Gade como a terceira tribo deste grupo. (Números 2:10-16)
3. O exército número três foi colocado no lado oeste do Tabernáculo e foi liderado por Efraim. Manassés estava ao lado dele, com Benjamin como a terceira tribo. (Números 2:18-24)
4. A tribo de Dã liderou o quarto exército, que acampou no lado norte com Aser ao lado dele. Naftali foi a tribo final deste exército. (Números 2:25-31)

Toda vez que os filhos de Israel acampavam, era necessário que eles usassem essa formação, sempre ao redor do Tabernáculo, e sempre na mesma posição. Como filhos de Deus, devemos sempre manter nossos olhos fixos em Jesus e seguir Suas instruções, não importa que decisão procuremos para nossas vidas.

Os israelitas foram divididos em três classes de pessoas. Eles eram os sacerdotes, os trabalhadores e os soldados. Eles (e nós também) têm três inimigos comuns: o mundo, a carne e o diabo. No entanto, temos uma defesa tripla: trabalhadores, guerreiros e adoradores. Individualmente, devemos ser todos os três. Alguns adoram adorar a Deus, mas hesitam em trabalhar. Alguns vão funcionar, mas não vão demorar para adorar. Outros vão lutar, mas não vão trabalhar ou adorar. A Bíblia nos diz para assumir toda a armadura de Deus. (Efésios 6:11)

Os Levitas foram escolhidos em vez do primogênito, por causa de sua posição para com Deus quando o povo fez um bezerro de ouro para adorar. (Números 3:40-51) Cada Levita resgatou um primogênito. Em Números 8:18 Deus disse que havia tomado os Levitas do meio dos filhos de Israel, em vez de todos os primogênitos. No entanto, havia apenas 22.000 Levitas e havia 22.273 primogênitos. Os 273 primogênitos que não foram cobertos por um Levita tiveram que ser redimidos por uma oferta de cinco shekels de prata. Duzentos e setenta e três vezes cinco equivaleram a 1.365 shekels de prata. Esse dinheiro da redenção veio das tribos e foi dado ao sacerdote.

CONCLUSÃO

Jesus redimiou cada membro da igreja. Em Hebreus 12:23, a igreja é chamada de “igreja dos primogênitos”. Primeiro Pedro 1:18-19 diz que não somos redimidos com ouro, como alguns deles, mas com o sangue de Cristo.

O QUE VOCÊ APRENDEU?

1. Em que direção o portão do átrio sempre ficava? _____

2. Em quantas salas ou câmaras o Tabernáculo estava dividido? _____

3. Cite o nome dos três filhos de Levi.
A. _____
B. _____
C. _____
4. Como os filhos de Coate carregavam os móveis? _____

5. Por qual acampamento a pessoa teve que passar para entrar no átrio? _____

6. Quem é o Leão da Tribo de Judá? _____
7. Quem conduziu as cerimônias no Tabernáculo? _____
8. Quem foi escolhido no lugar do primogênito? _____
9. Como os 273 primogênitos adicionais foram resgatados? _____

10. Quem redime a igreja? _____

Notas De Estudo Pessoal

LIÇÃO 2

As Tábuas Do Tabernáculo

"E farás as tábuas para o tabernáculo..." (Êxodo 26:15, BKJ Fiel)

FOCO

O Tabernáculo não tinha paredes, já que era um prédio portátil, mas tinha uma estrutura. Seu suporte era feito de madeira, e foi o começo do plano de Deus.

O QUE EU APRENDI

A descrição das tábuas do Tabernáculo é encontrada em Êxodo 26:15-25. As quarenta e oito tábuas de acácia compunham a estrutura do Lugar Santo e do Santo dos Santos. Vinte tábuas estavam de cada lado, com oito no ponto de trás. Cada tábua estava coberta de ouro. Cada tábua tinha dois encaixes que se conectavam com os suportes de prata embaixo. As tábuas eram mantidas no lugar por quinze barras horizontais - cinco de cada lado, mais cinco na parte de trás.

Vamos ver as tábuas como um tipo de Cristo. Em um nível, a madeira e o ouro ilustram as duas naturezas de Cristo, Sua humanidade e divindade. (Deve-se tomar cuidado para não levar muito longe este tipo. No tipo ouro e madeira, pode-se dizer onde o ouro termina e a madeira começa. Em Cristo, a união não pode ser separada.) A madeira de acácia é conhecida por sua incorruptibilidade. Isso faz dela um símbolo apropriado da impecabilidade e incorruptibilidade da natureza humana de Cristo. Pedro declarou: *"O qual não cometeu pecado, nem na sua boca se achou engano"*. (I Pedro 2:22) O escritor de Hebreus escreveu: *"... foi ele tentado em todas as coisas, à nossa semelhança, mas sem pecado."* (Hebreus 4:15) Atos 2:31 afirma que, mesmo na morte, Ele não viu corrupção. Como cada tábua era feita de madeira e ouro, temos a verdade ilustrada de que Jesus era muito homem e muito Deus. Em João 6:62-63, Jesus falou de si mesmo como espírito e carne. João descreveu-O no trono como Deus e Cordeiro. (Apocalipse 22:1-4)

A madeira não era de ouro e o ouro não era de madeira, mas juntos eles eram uma tábua. Foi o mesmo com Jesus. Ele era humano e divino. Como homem, ele dormiu com cansaço no navio. Como

Deus, Ele levantou e repreendeu a tempestade. Como homem, chorou no túmulo de Lázaro. Como Deus, Ele chamou Lázaro da tumba. Como homem, sofreu na cruz. Como Deus, Ele ressuscitou triunfante.

As tábuas também são um tipo da igreja. Elas representam os membros individuais no corpo de Cristo. Vamos traçar as acácias da floresta até o Tabernáculo. Primeiro, as árvores tinham que ser escolhidas e depois cortadas. Elas foram encontradas entre outras árvores, firmemente plantadas e enraizadas no solo. Para o Senhor usá-las, elas tinham que ser cortadas e separadas da terra. Então elas foram cobertas com ouro e moldadas em uma habitação para Deus.

CONCLUSÃO

Em nosso estado não salvo, nós estávamos enraizados na terra (mundo). No entanto, a Palavra de Deus nos cortou (a morte para o mundo) e nos separou do mundo. Nós então nos tornamos participantes da Sua natureza divina. Ele nos cobriu com a Sua justiça e nos fez entrar em Sua habitação.

O QUE VOCÊ APRENDEU?

1. Descreva as tábuas do Tabernáculo. _____

2. Como madeira e ouro ilustram a humanidade e a divindade de Cristo? _____

3. Para o que é a madeira de acácia notável? _____

4. Trace as acácias da floresta até o Tabernáculo. _____

5. Trace o homem em seu estado não salvo para o seu lugar com Deus. _____

Notas De Estudo Pessoal

LIÇÃO 3

A Fundação do Tabernáculo

“Tomarás o dinheiro das expiações dos filhos de Israel e o darás ao serviço da tenda da congregação; e será para memória aos filhos de Israel diante do SENHOR, para fazerdes expiação pela vossa alma.” (Êxodo 30:16)

“A prata dos arrolados da congregação foram cem talentos e mil e setecentos e setenta e cinco siclos, segundo o siclo do santuário.” (Êxodo 38:25)

FOCO

O plano de Deus é sempre edificado sobre algo sólido. Sua fundação para o lugar de Sua morada segue esse padrão.

O QUE EU APRENDI

A fundação do Tabernáculo era feito de prata. Ela consistia em cem colchetes (soquetes) de prata pura. Havia dois debaixo de cada uma das quarenta e oito tábuas e quatro debaixo dos pilares do véu. Cada colchete (soquete) pesava um talento, aproximadamente setenta e cinco libras (trinta e quatro quilos). (Veja Êxodo 38:27) Essas bases (colchetes) de prata eram feitas do dinheiro da redenção.

Os colchetes (bases) de prata tipificam o preço do resgate que Jesus pagou pelas almas dos homens. (Leia Êxodo 30:11-15) De acordo com I Coríntios 6:20, somos comprados com preço - não com prata ou ouro, mas com o precioso sangue de Cristo. (1 Pedro 1:18-19)

A fundação de prata (dinheiro da expiação) sobre o qual o Tabernáculo foi estabelecido mostra que a expiação de Cristo por meio de Sua morte, sepultamento e ressurreição é o próprio alicerce sobre o qual o cristianismo é edificado. (Êxodo 30:16) As tábuas cobertas de ouro nunca teriam ficado se não estivessem firmemente embutidas na base de prata. Da mesma forma, ensinamentos que ignoram a expiação do sangue de Cristo nunca podem resistir ao teste do julgamento de Deus. A pureza de Cristo, como simbolizado na madeira de acácia, nunca poderia completar a salvação. Se Jesus tivesse vindo

apenas para demonstrar Sua impecabilidade, o abismo entre o homem e Deus teria sido maior do que nunca, mas Ele veio para morrer. (Veja João 10:17-18; Hebreus 2:9) Nem mesmo os milagres que Ele realizou, que provaram Sua divindade, poderiam salvar as almas dos homens. Pregar Cristo como um bom exemplo ainda deixa a humanidade sem um plano de salvação. Também nos deixa sem poder em nossa vida para seguir o exemplo de Cristo.

Observe que Êxodo 30:15 diz que ricos e pobres têm apenas um plano de salvação. Os ricos e pobres foram redimidos com a mesma quantia (metade de um shekel, o equivalente a 1/5 onça ou 5,5 gramas). Se alguém se recusasse a pagar o preço do resgate, ele se tornaria sujeito a julgamento divino. Em Êxodo 30:12, o Senhor disse a Moisés que recolhesse o resgate de cada um para que não houvesse praga entre eles. Quem se recusa a reconhecer o sangue de Jesus como sua única esperança de salvação, fica sujeito ao julgamento de Deus. O moralmente bom pagou o mesmo preço que os extremamente maus. Aqueles que viveram vidas boas, limpas e morais precisam tanto do sangue de Cristo quanto dos que são maus.

CONCLUSÃO

A fundação de qualquer edifício, plano, relacionamento ou visão deve ser forte e estável. Deve ser capaz de resistir a todos os ventos da oposição e da dificuldade que o golpeiam, tentando forçar seu colapso. Deus sempre teve um plano para nós, e nosso alicerce em Jesus Cristo é fundamental para levá-lo ao término em nossas vidas. Nós nunca podemos fazer isso em nossos próprios planos e dispositivos, mas devemos ter a rocha sólida, Jesus, como a linha de fundo de tudo que fazemos e dizemos.

O QUE VOCÊ APRENDEU?

1. De que foi feita a fundação do Tabernáculo? _____

2. Quanto cada colchete (soquete) pesava? _____
3. Explique como a prata foi obtida e por quê. _____

4. Que reconhecimento é necessário para obter a salvação? _____

5. Quanto os ricos pagaram pela expiação em Êxodo 30:15? _____

6. O que os pobres tiveram que pagar pela expiação em Êxodo 30:15? _____

7. Em Êxodo 30:12, o Senhor disse a Moisés para coletar o resgate de cada um. Por quê? _____

8. O moralmente bom está isento deste plano? Por que sim ou por que não? _____

Notas de Estudo Pessoal

LIÇÃO 4

As Coberturas do Tabernáculo

“Farás o tabernáculo, que terá dez cortinas, de linho retorcido, estofo azul, púrpura e carmesim; com querubins, as farás de obra de artista... Farás também de pêlos de cabra cortinas para servirem de tenda sobre o tabernáculo... Também farás de peles de carneiro tintas de vermelho uma coberta para a tenda e outra coberta de peles finas.” (Êxodo 26:1, 7, 14)

FOCO

O Senhor sempre se preocupou com a beleza do interior de Sua habitação. Ele quer que sejamos santos por dentro e por fora, e o plano Dele fará isso.

O QUE EU APRENDI

O revestimento do Tabernáculo consistia em quatro camadas:

1. Peles de texugo - Humilhação
2. Peles de carneiro tingidas de vermelho - Substituto
3. Pêlo de cabra branca - Oferta pelo pecado
4. Linho - Pureza de Cristo

Essas coberturas ou cortinas são listadas de fora para dentro. O mundo só podia ver as peles de texugo, mas os sacerdotes podiam ver o belo linho do interior do Tabernáculo. (Êxodo 26:1-14)

As peles de texugo não estavam curtidas, portanto elas eram de uma cor azul-cinza feia e sem graça. Elas não eram agradáveis de olhar. Aqueles que não podiam entrar no Tabernáculo viram apenas uma tenda feia e pouco convidativa. Eles não podiam ver a beleza que estava por dentro. Assim é com a Igreja hoje. Os pecadores não podem entender por que alguém desejaria viver para Deus. Nós que estamos na igreja, no entanto, sabemos da beleza e da maravilha que eles não podem ver ou conhecer.

As peles de texugo são um tipo de humilhação. Isaías 53:2-3 (BKJ Fiel) diz: *“Ele não tem aparência, nem beleza; e quando nós viermos a vê-lo, não haverá beleza que nós devemos desejá-lo. Ele*

é desprezado e rejeitado dentre os homens; um homem de dores e familiarizado com a tristeza ”. Ademais a humildade é descrita como sendo golpeado por Deus, ferido e machucado. As peles de texugo nos mostram a humilhação de Cristo. Elas estavam sem dimensão ou medida. Isso indica que a humilhação de Cristo não pode ser medida. Ele teve que se humilhar até mesmo para contemplar as coisas na terra. Vir a esta terra e morrer por nossos pecados tinha que ser a maior degradação.

Os pagãos (pecadores) e o mundo desprezaram o Tabernáculo. Eles não conseguiam ver nada que os fizesse desejar entrar ou associar-se a esse lugar. Era muito feio e, além disso, eles teriam que fazer um sacrifício de um cordeiro perfeito para entrar.

Da mesma forma, como você explica essa maravilhosa experiência Pentecostal a um pecador? Só podemos explicar em parte toda a glória que compartilhamos com Deus. Não podemos explicar o Espírito de Deus - só podemos experimentá-lo. Somente um cristão nascido de novo pode conhecer as maravilhas e a paz de viver para Deus.

As peles de carneiro (tingidas de vermelho) eram um tipo de Cristo como nosso substituto pelo pecado. Elas estavam posicionadas logo abaixo das peles de texugo. O carneiro é um substituto para a morte do outro. A história da disposição de Abraão de sacrificar seu único filho, Isaque, é um exemplo perfeito. Assim como Abraão estava prestes a matar Isaque, ele encontrou um carneiro preso em um matagal. Deus lhe disse para sacrificar o carneiro no lugar de Isaque. Assim é o nosso relacionamento com Jesus Cristo. Jesus trocou de lugar com você e eu, então não teríamos que morrer.

As onze cortinas de pêlos de cabra eram um tipo de Jesus como nossa oferta pelo pecado. Cinco das onze cortinas estavam unidas para cobrir o Santo dos Santos e as traseiras do Tabernáculo. Os seis restantes cobriram o Lugar Santo. O sacerdote ofereceu uma cabra como oferta do pecado pelo povo. *"E ele trouxe a oferta do povo, e tomou o bode, que era a oferta do pecado pelo povo, e o matou, e o ofereceu pelo pecado, como o primeiro."* (Levítico 9:15, BKJ Fiel) Jesus, como nossa oferta pelo pecado, foi realmente tratado como se Ele fosse o próprio pecado.

Segundo Coríntios 5:21 diz: *"Ele o fez pecado por nós"*. Porque os nossos pecados foram postos sobre Ele, eles O cobriram tão completamente quanto o pêlo de cabra cobriu o Tabernáculo.

As cortinas de linho retorcido eram um tipo de pureza ou justiça de Cristo. (Apocalipse 19:8) Na Bíblia, sete coisas são feitas de linho fino retorcido:

1. Porta do Átrio (Êxodo 27:16)
2. Porta do Tabernáculo (Êxodo 26:36)
3. Véu (Êxodo 26:31)
4. Éfode (Êxodo 28:6)
5. Cinturão (Êxodo 28:8)
6. Bainha do manto do sacerdote (Ezequiel 44:17)
7. Coberturas internas das cortinas do Tabernáculo (Êxodo 26:1)

Havia dez cortinas de linho retorcido. Elas foram colocadas sob as cortinas de pêlos de cabra e formaram o teto para o Tabernáculo. (Êxodo 26:1-6) As cortinas foram largadas do lado de fora das tábuas. No entanto, não era permitido que elas tocassem no chão. Da mesma forma, a pureza de Cristo nunca foi contaminada pelo mundo. Hebreus 7:26 afirma que Ele era santo, inofensivo, imaculado,

separado dos pecadores. Para tornar o teto ainda mais bonito, os querubins foram bordados sobre o linho branco em azul, púrpura e escarlata. (Êxodo 26:1). Cada cor representava uma característica de Cristo.

- Azul - natureza celestial de Cristo
- Roxo - rei
- Escarlata - homem de dores, sacerdote
- Branco - pureza

CONCLUSÃO

As cortinas do Tabernáculo podem parecer insignificantes, mas no plano de Deus tudo é importante e tem um lugar para ser usado para a glória de Deus.

O QUE VOCÊ APRENDEU?

1. Cite as quatro coberturas do Tabernáculo.

- A. _____
- B. _____
- C. _____
- D. _____

2. Qual cobertura estava do lado de fora? _____

3. Qual cobertura era o teto do Tabernáculo? _____

4. O que o pêlo de cabra tipifica? _____

5. O que o linho tipifica? _____

6. O que as peles de texugo tipificam? _____

7. O que as peles de carneiro tipificam? _____

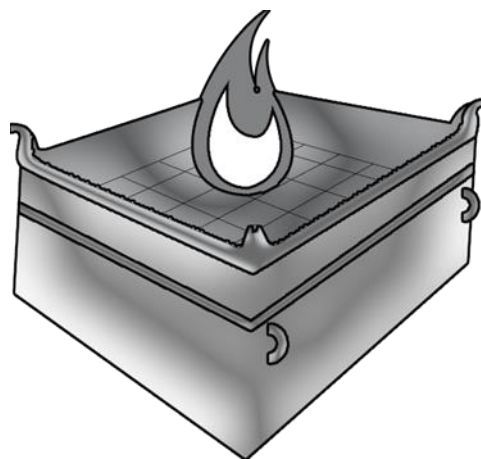
-
-
-
8. Cite as cores usadas no linho fino retorcido. _____
-
-
9. O que o linho fino retorcido tipifica? _____
-
-
10. Cite cinco coisas na Bíblia feitas de linho fino retorcido.
- A. _____
 - B. _____
 - C. _____
 - D. _____
 - E. _____

Notas De Estudo Pessoal

LIÇÃO 5

O Altar de Bronze

“Farás também o altar de madeira de acácia; de cinco côvados será o seu comprimento, e de cinco, a largura (será quadrado o altar), e de três côvados, a altura.” (Êxodo 27:1)



FOCO

Cada peça individual de mobília no Tabernáculo é vital para a conclusão e função do plano de Deus. Cada um de nós tem um lugar e ninguém pode ocupar esse lugar na vontade de Deus.

O QUE EU APRENDI

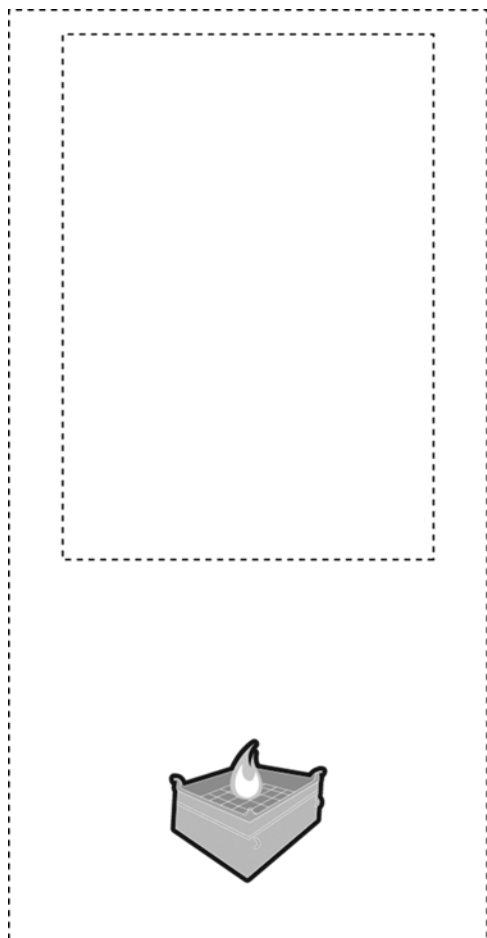
Ao estudarmos os móveis separados no Tabernáculo, duas importantes questões devem ser consideradas:

Como é o evangelho, conforme revelado no Tabernáculo, é cumprido em Cristo?
Como é o evangelho cumprido na igreja?

Paulo declarou que o evangelho é a morte, o sepultamento e a ressurreição de Cristo. (I Coríntios 15:1-4). Desde que somos ordenados a obedecer ao evangelho (II Tessalonicenses 1:7-9; I Pedro 4:17), é claro que a morte, o sepultamento e a ressurreição devem ser cumpridos em nós.

Êxodo 27:1-9 e Levítico 6:9-13 descrevem o altar de bronze. O altar de bronze era a primeira peça de mobília dentro do portão do Tabernáculo. Era feito de madeira de acácia, revestida de bronze. A madeira é um tipo claro de humanidade, enquanto bronze é um tipo de julgamento. O bronze é uma mistura de cobre, zinco e alguns outros metais menores.

O altar media cinco côvados (2,31 metros) de comprimento e largura e três côvados (1,39 metros) de altura. O tamanho do cúbito mudou ao longo do tempo, mas na medição em inglês, isso seria de cerca



de sete e meio pés (2.31 metros) quadrados. O altar de bronze tinha a forma de uma caixa, com um chifre em cada canto.

Deus começou o fogo neste altar, e nunca deveria apagar (esta era a obra dos sacerdotes). Da mesma forma, Deus nos dá a salvação, mas devemos evitar que ela seja perdida (apagar).

Sem este altar, o restante da adoração no Tabernáculo teria sido em vão. A adoração dos sacerdotes não teria sido aceita se eles não tivessem vindo por este altar. O mesmo é verdade com nossa adoração. Devemos primeiro passar pelo altar do sacrifício para que nossa adoração seja aceita e não seja apenas um espetáculo para outros homens.

O altar de bronze simboliza a cruz de Cristo, onde a oferta real foi feita pelos pecados do mundo. O altar era o lugar onde os sacrifícios eram feitos pelos pecados do povo. Nisso temos Cristo retratado em Sua morte, que é a primeira parte do evangelho. De acordo com Levítico 1:9, o holocausto era um aroma suave ao Senhor. A morte de Cristo na cruz também é declarada como um aroma doce: *"Cristo... entregou a si mesmo por nós, como oferta e sacrifício a Deus, em aroma suave."* (Efésios 5:2)

O altar foi formado pelas mãos dos homens, mas de acordo com o padrão mostrado pelo Senhor. Da mesma forma, Jesus foi crucificado pelas mãos dos homens, mas de acordo com a presciência de Deus. *"A este que vos foi entregue pelo determinado conselho e presciência de Deus, tomando-o vós, o crucificastes e matastes pelas mãos de injustos."* (Atos 2:23)

Esta porção do evangelho, a morte de Cristo, é cumprida na igreja pelo nosso arrependimento. Em Atos 2:38, Pedro deu o arrependimento como a primeira coisa que deve ser feita se uma alma deseja encontrar Deus. (II Coríntios 7:10; Gálatas 6:14) Assim como Cristo morreu, devemos também morrer para as coisas do mundo, para nossos próprios desejos e planos. O arrependimento, no seu sentido mais amplo, não é apenas tristeza por transgressões passadas, mas também uma morte completa para si mesmo. (Veja Romanos 6:7, 11)

Na oferta pelo pecado, todo o sangue do animal devia ser derramado no fundo do altar. Cristo foi a perfeita oferta pelo pecado, pois todo o sangue foi derramado do Seu corpo. Ninguém poderia entrar no Tabernáculo sem passar pelo altar. Da mesma forma, ninguém pode se aproximar de Deus sem tomar Cristo como sacrifício pelos seus pecados. João 14:6 e João 1:12 afirmam que ninguém pode vir ao Pai senão por Cristo e por Sua morte.

O altar do sacrifício estava aberto a todas as classes de pessoas. O sangue de Cristo é suficiente para a salvação de todos os povos, - os mais pobres aos mais ricos, os mais fracos aos mais fortes são cobertos pelo Seu sangue. Você não pode se tornar mal demais ou bom demais para que Seu sangue seja ineficaz.

Os chifres são um símbolo de poder. Os chifres no altar de bronze mostram que até que uma pessoa se arrependa e tenha o sangue aplicado ao seu coração pela fé, ele nunca poderá ter poder com Deus. (Salmos 75:10; 89 16-17) Sem a justiça que vem através da obediência ao plano de Deus, nunca seremos poderosos em Seu reino.

CONCLUSÃO

Quão grande é o plano e obra de Deus para as nossas vidas! Ele fez provisão para todas as nossas necessidades de vir a Ele até mesmo oferecendo a Si mesmo como o sacrifício pelos nossos pecados.

O QUE VOCÊ APRENDEU?

1. Qual era a primeira peça de mobília dentro do portão do Tabernáculo? _____

2. De que era feito o altar de bronze? _____

3. O que tipifica a madeira? _____

4. O que o bronze tipifica? _____

5. O que havia em cada canto do altar de bronze? _____

6. O que os chifres no altar de bronze simbolizavam? _____

7. O altar de bronze e a morte de Cristo são cumpridos na igreja por quais coisas? _____

8. Quem foi a oferta perfeita do pecado? _____

9. O que é suficiente para a salvação de todas as pessoas? _____

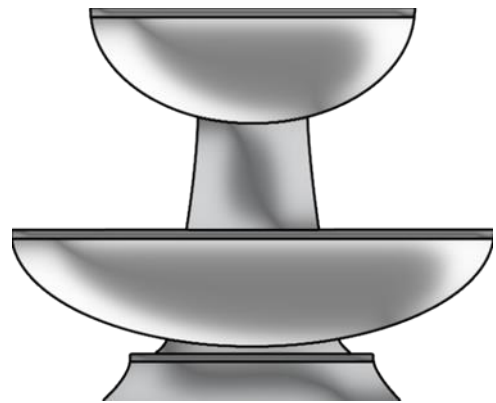
10. Quando é possível começar a ter poder com Deus? _____

Notas De Estudo Pessoal

LIÇÃO 6

A Bacia de Bronze

“Disse mais o SENHOR a Moisés: Farás também uma bacia de bronze com o seu suporte de bronze, para lavar. Pô-la-ás entre a tenda da congregação e o altar e deitarás água nela. Nela, Arão e seus filhos lavarão as mãos e os pés. Quando entrarem na tenda da congregação, lavar-se-ão com água, para que não morram; ou quando se chegarem ao altar para ministrar, para acender a oferta queimada ao SENHOR. Lavarão, pois, as mãos e os pés, para que não morram; e isto lhes será por estatuto perpétuo, a ele e à sua posteridade, através de suas gerações.”
(Êxodo 30:17-21)



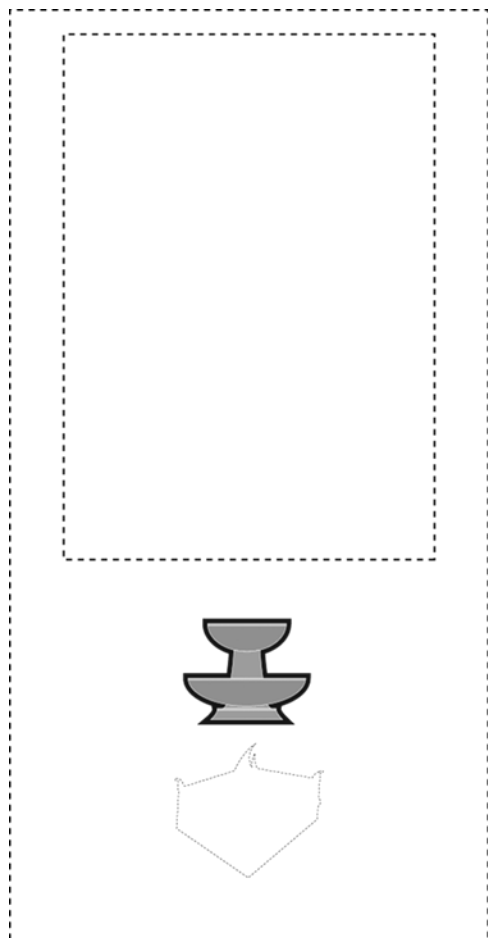
FOCO

O próximo passo no plano de Deus agora se revelará. Deus sempre seguiu uma ordem e processo adequados das coisas, e Seus caminhos são simples e fáceis de seguir e cumprir. Deus interessava que Sua ordem fosse seguida. Ele assegurou que eles entendessem que, se não obedecessem, certamente morreriam. O que foi tão importante acerca desse passo?

O QUE EU APRENDI

A bacia de bronze era feita de bronze. Ela estava em cima de um pedestal chamado pé. A bacia ficava entre o altar e a porta do Tabernáculo.

A bacia de bronze é um tipo do segundo passo do evangelho, o sepultamento de Cristo. Não é apenas um tipo do sepultamento de Cristo, é também um tipo de nossa limpeza. O enterro na água é prova da nossa limpeza. O pensamento subjacente em ambos os tipos é que Cristo é revelado como Aquele que nos purifica. Jesus fez mais do que pagar a penalidade pelos nossos pecados. Ele também



nos purificou, para que o pecado não tenha mais poder sobre nós. (Romanos 6:14; Gálatas 5:1; João 1:9; 8:36)

A humanidade de Cristo foi enterrada no túmulo por três dias. Isso foi feito para que nós (a igreja) pudéssemos ser limpos como resultado da lavagem da água pela Palavra. (Veja Efésios 5:26; João 15:3)

A bacia foi feita de bronze refletivo (espelhos) trazido pelas mulheres. Assim, a Palavra, que nos lava, serve como um espelho. (Tiago 1:23-24) Quando o Espírito de Deus aplica a Palavra aos nossos corações, podemos ver como nós nos parecemos aos olhos de Deus. Podemos ver Seu plano para nossa limpeza em Tito 3:5. O sacerdote deveria lavar as mãos e os pés. Somente através de um estudo contínuo da Palavra podemos manter as mãos limpas diante do Senhor e andar de um modo que Lhe agrade. (Êxodo 30:21; Salmos 24:3-4; 119:105) Se o sacerdote tivesse entrado no Tabernáculo sem antes de se lavar na bacia, ele morreria. (Êxodo 30:20) Não podemos ser parte da igreja sem um coração limpo. (João 3:5; 1 João 5:6)

A bacia era a última peça de mobília feita. O último aviso de Moisés foi lavar ou morrer. O último mandamento de Jesus foi o batismo. (Leia Marcos 16:16)

Por que batizamos somente em nome de Jesus? Primeiro de tudo, Jesus deu a ordem: *“Portanto, ide, ensinai todas as nações, batizando-as em nome do Pai, e do Filho, e do Espírito Santo”*. (Mateus 28:19, RC)

Como os apóstolos obedeceram ao mandamento de Jesus? Em Atos 2:38, Pedro disse: *“Arrependei-vos, e cada um de vós seja batizado em nome de Jesus Cristo para remissão dos vossos pecados, e recebereis o dom do Espírito Santo”*. Em Atos 10:48, Pedro *“E ordenou que fossem batizados em nome de Jesus Cristo.”* Filipe concordou em Atos 8:16: *“Porquanto não havia ainda descido sobre nenhum deles, mas somente haviam sido batizados em o nome do Senhor Jesus”*. Paulo pregou e batizou em nome de Jesus: *“Eles, tendo [os discípulos em Éfeso] ouvido isto, foram batizados em o nome do Senhor Jesus.”* (Atos 19:5)

Por que devemos seguir os apóstolos? Leia as Escrituras você mesmo:

- Mateus 10:20 - As palavras dos apóstolos são as palavras do Espírito Santo.
- Hebreus 8:5 - Encontramos o padrão da igreja primitiva no Livro de Atos.
- Mateus 16:19 - Pedro usou as chaves em Atos 2:38. Deve ter sido a chave certa, pois abriu a porta para três mil almas.
- Judas 3 - Os apóstolos foram os que entregaram essa fé ou doutrina aos santos.
- Efésios 2:20 — Jesus, apóstolos e os profetas concordaram um com o outro.

- Falando dos apóstolos, Jesus disse: “E oro não somente por estes, mas também por aqueles que, pela sua palavra, hão de crer em mim”. (João 17:20, BKJ Fiel) Jesus deseja que creiamos Nele através das palavras dos apóstolos.
- “Mas, ainda que nós ou mesmo um anjo vindo do céu vos pregue evangelho que vá além do que vos temos pregado, seja anátema.” (Gálatas 1:8) Paulo poderia dizer isso porque ele não recebeu essa revelação do evangelho do homem, mas de Deus. (Gálatas 1:11)

A prova Bíblica de que os apóstolos obedeciam ao mandamento de Jesus em Mateus 28:19 é encontrada na Palavra de Deus. Para obedecer a essa ordem, precisamos encontrar o nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo. Os apóstolos sabiam o nome do Pai, Filho e Espírito Santo:

- Jesus é o nome do Pai. (João 5:43; Isaías 9:6)
- Jesus é o nome do Filho. (Mateus 1:21)
- Jesus é o nome do Espírito Santo. (João 14:18, 26) O Espírito Santo em nós é Jesus. (II Coríntios 13:5)

Existe apenas *um espírito*!

- O Senhor é esse Espírito. (II Coríntios 3:17)
- O Espírito Santo é chamado de Cristo em você. (Colossenses 1:27)
- Jesus disse: “Se alguém me ama, guardará a minha palavra; e meu Pai o amará, e viremos para ele e faremos nele morada.” (João 14:23)
- Este Espírito é chamado de “Deus” e “Pai”. (Efésios 4:6; II Coríntios 6:16)
- Quando recebemos o Espírito Santo, recebemos Jesus em Sua forma de Espírito.

Visto que Jesus é o nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo, podemos ver que quando batizamos em nome de Jesus, estamos obedecendo diretamente ao mandamento de Jesus em Mateus 28:19, como fizeram os apóstolos.

“Toda a Escritura é inspirada por Deus e útil para o ensino, para a repreensão, para a correção, para a educação na justiça”. (II Timóteo 3:16) Não podemos ignorar as Escrituras acerca do batismo em Nome de Jesus. Mateus 28:19 está em harmonia com todas as Escrituras. Nós devemos entender corretamente as Escrituras. Lembre-se, as Escrituras sempre interpretarão as Escrituras.

É suficiente para nós borrifarmos quando estamos seguindo o plano de limpeza dado por Deus?

- *Batizar* [Grego: *baptizo*] significa “enterrar, mergulhar ou imergir”. Romanos 6:4 e Colossenses 2:12 nos mandam ser sepultados com Ele no batismo.
- Alguns dizem que João aspergiu por falta de água. João 3:23 diz: “Havia ali muitas águas.”

Há apenas um caminho bíblico para ser batizado:

- Água Atos 10:47
- Muitas águas João 3:23
- Desceram à água Atos 8:38

- Saíram da água Atos 8:39
 - Sepultados na água Romanos 6:4
 - Plantado (sepultado) em água Romanos 6:5 (RC)
- (Leia Marcos 16:16 e I Pedro 3:20-21)

Existe apenas um só Senhor, uma só fé e um só batismo. (Efésios 4:5)

BATISMO NAS ÁGUAS DE ACORDO COM OS LÍDERES DA IGREJA:

João Calvino (Reformado): “A palavra *batizar* significa 'imersir'. É certo que a imersão era a prática da igreja primitiva.”

Martinho Lutero (Luterano): “O *batismo* é uma palavra Grega e pode ser traduzido por imersão”. Eu gostaria que aqueles que deveriam ser batizados fossem mergulhados ”.

John Wesley (Metodista): “O termo Bíblico, 'enterrado com Ele pelo batismo', alude à antiga maneira de batizar por imersão”.

[John N.] Wall (Anglicano): “A imersão foi, com toda a probabilidade, a maneira pela qual nosso bendito Salvador e, com certeza, o modo pelo qual todos os primeiros cristãos foram batizados”.

[Bishop Martin] Brenner (Católico Romano): “Nos primeiros mil e trezentos anos, o batismo foi uma imersão da pessoa debaixo d'água.”

[George] Whitefield: “É certo que a palavra *sepultados* no texto, Romanos 6:4, alude à questão de batizar por imersão”.

- Jesus ensinou Lucas 24:47
- Pedro obedeceu Atos 2:38-39
- Samaritanos ouviram Atos 8:16
- Gentios foram ordenados Atos 10:48
- Paulo rebatizou Efésios Atos 19:3-5
- Nenhum outro nome para salvação Atos 4:10-12
- Tudo feito em nome de Jesus Colossenses 3:17

BATISMO NO NOME DE JESUS DE ACORDO COM A HISTÓRIA:

- A fórmula batismal foi mudada do nome de Jesus para as palavras “Pai, Filho e Espírito Santo” pela Igreja Católica no segundo século (*Britannica Encyclopedia*, 11th Edition, vol. 3, páginas 365-366).
- Em todos os lugares nas fontes mais antigas, afirma que o batismo ocorreu em nome de Jesus (*Britannica Encyclopedia*, 11th Edition, volume 3, página 82).
- A igreja primitiva sempre batizou no nome do Senhor Jesus até o desenvolvimento da Doutrina Trinitária no segundo século (*Canney Encyclopedia of Religion*, página 53).

- Os Católicos Romanos reconheceram que o batismo foi mudado pela Igreja Católica Romana (*Catholic Encyclopedia*, volume 2, página 263).
- O batismo cristão foi administrado usando as palavras “no nome de Jesus” (*Hastings Encyclopedia of Religion*, volume 2, página 377).
- Justino Mártir foi um dos primeiros Pais da Igreja Católica Romana (*Enciclopédia Católica*, vol. 5). O batismo sempre esteve em nome do Senhor Jesus até a época de Justino Mártir, quando a fórmula Triuna foi usada (*Hastings Encyclopedia of Religion*, volume 2, página 389).
- O uso de uma fórmula Trinitária de qualquer tipo não foi sugerido na história da igreja primitiva (*Hastings Encyclopedia of Religion*, volume 2, página 378).
- O nome era um sinônimo antigo de “pessoa”. O pagamento sempre era feito no nome de alguma pessoa referente à propriedade. Portanto, a pessoa que foi batizada em nome de Jesus tornou-se sua propriedade pessoal: “Vós sois de Cristo” (*Hastings Encyclopedia of Religion*).
- O termo *Trindade* foi originado por Tertuliano, um pai da Igreja Católica Romana (*New International Encyclopedia*, volume 22, página 477).

CONCLUSÃO

Muitas figuras históricas, e até numerosos volumes de referência, concordam que o caminho para ser batizado é por imersão completa e no nome de Jesus Cristo. Não há um batismo registrado em toda a Bíblia que foi realizado de qualquer outra forma, mas de acordo com o mandamento de Jesus.

A bacia de bronze era um tipo dessa prática que Jesus ordenou, e quando os sacerdotes não obedeceram, eles morreram! Este plano no Tabernáculo de Deus foi extremamente importante e ainda é hoje.

O QUE VOCÊ APRENDEU?

1. De que foi feita a bacia? _____
2. A bacia estava localizada aonde? _____
3. O que a bacia de bronze tipifica? _____

4. O que teria acontecido ao sacerdote se ele não tivesse se lavado na bacia? _____

5. Qual foi o último aviso de Moisés? _____

6. Qual foi o último mandamento de Jesus? _____

7. Por que batizamos no nome de Jesus? _____

8. O batismo por aspersão é válido? _____

9. De quantas maneiras a Bíblia dá para ser batizada? _____

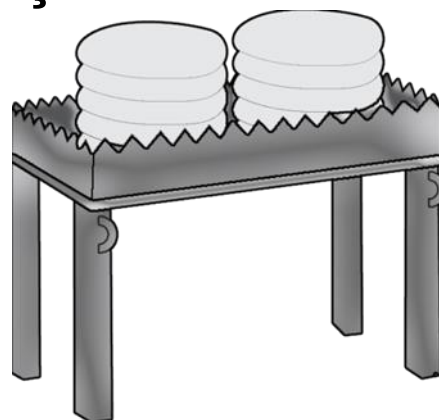
10. Qual é o nome do Pai, Filho e Espírito Santo? _____

Notas De Estudo Pessoal

LIÇÃO SETE

A Mesa dos Pães da Proposição

“Também farás a mesa de madeira de acácia; terá o comprimento de dois côvados, a largura, de um côvado, e a altura, de um côvado e meio; de ouro puro a cobrirás e lhe farás uma bordadura de ouro ao redor... Porás sobre a mesa os pães da proposição diante de mim perpetuamente.” (Êxodo 25:23-24, 30)



FOCO

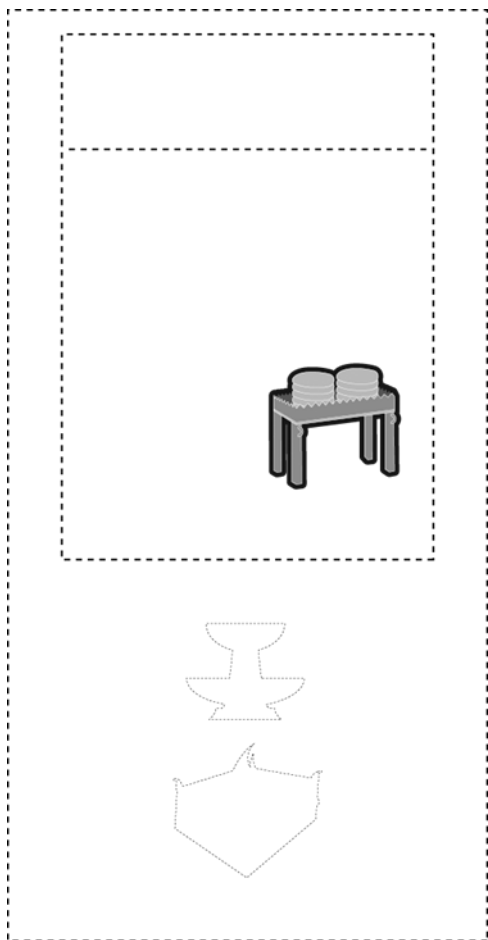
O plano e o projeto de Deus incluíam ofertas para Seus ministros e deviam ser continuados para sempre como parte da aliança que Ele fizera com Abraão. O plano de Deus sempre prevê provisões para Seus ministros.

O QUE EU APRENDI

Êxodo 25:23-30 descreve a mesa dos pães da proposição. Informações acerca dos pães da proposição são encontradas em Levítico 24:5-9. A mesa estava localizada dentro do Tabernáculo, no lado norte. O Tabernáculo sempre ficava com seu portão de entrada para o lado leste, então o sacerdote estaria voltado para o oeste quando entrasse na tenda. Isso colocaria a mesa dos pães da proposição à sua direita.

A mesa foi feita de madeira de acácia (shittim). A mesa em si era simples, sem esculturas extravagantes. No entanto, foi então coberta com ouro puro. Foi coberta com uma coroa de ouro ao redor da mesa. O comprimento era de 3 pés ou 2 côvados (0,926 metro). A largura (largura) foi de 18 polegadas ou 1 cúbito (0,4627 metros), e a altura foi de 27 polegadas, ou 1 1/2 côvados (0,75 metros).

Deus continuou a dar medidas e requisitos específicos para cada peça de mobília do Seu Tabernáculo, mas também a coroou com a mais pura e mais bela das substâncias - ouro! Seu plano e instruções para nossas vidas devem ser seguidos à risca, mas Ele sempre nos promete beleza para as cinzas e nos faz brilhar com a glória de Seu amor e pureza na beleza da santidade (I Crônicas 16:29).



Cada semana doze pães da proposição eram colocados nessa mesa. Isso representava as doze tribos de Israel e talvez os doze apóstolos. Isso também mostra a plenitude de Deus. Tudo que você precisa é providenciado por Deus. Este pão da proposição era comida para o sacerdote e deles receberam sua força.

O pão da proposição tipifica a Palavra de Deus ou a Bíblia. Precisamos ler a Palavra diariamente para renovar nossa força espiritual. Se falharmos em ler a Palavra a cada dia, nós nos tornaremos fracos e o diabo fará sua vontade conosco. Os Judeus faziam um pão especial todos os dias. Assados no interior do pão estavam pedaços de carne e legumes. Portanto, dentro de um pão, haveria uma refeição completa. Em Deus, temos tudo que precisamos e dentro de Sua Palavra é todo o alimento necessário para sustentar nossas almas.

Os pães da proposição tinham que ser renovados a cada semana. Isso foi feito continuamente; nunca poderia ser ignorado. O pão velho que sobrou deveria ser destruído.

Os pães da proposição também eram polvilhados com incenso. Isso deu ao pão um gosto amargo. O incenso é uma goma aromática de uma árvore com sabor amargo. A Palavra de Deus às vezes é amarga para nós. Queremos que tudo seja doce, mas Deus sabe que todo doce é ruim para nós. Sua Palavra

é necessária para nossa força e não deve ser esquecida, mesmo que tenha um gosto amargo para nós.

CONCLUSÃO

Mais uma vez, a imagem de Deus de Seu plano para a nossa vida e obra mostrou-nos quão importante e necessário é sermos obedientes. Deus quer o melhor para os Seus filhos, mas Ele não pode nos forçar a fazer as coisas do jeito Dele. No entanto, quando obedecemos a Suas instruções, Ele até se certifica de que temos o alimento e a força necessários para a jornada de nossa vida. Sua Palavra fornece todas as nossas necessidades de nutrição e força, mesmo que isso às vezes nos cause dor. As vitaminas também não têm um bom gosto, mas certamente nos fortalecem e providenciam tudo o que precisamos, até mesmo as que faltam em nossa comida normal. Oh, que Deus maravilhoso nós servimos!

O QUE VOCÊ APRENDEU?

1. De que lado do Tabernáculo estava localizada a mesa dos pães da proposição? _____
2. Do que a mesa foi feita? _____

3. Quantos pães foram colocados na mesa? _____

4. Com que frequência os pães eram renovados? _____

5. O que os pães representam? _____

6. Quem comia os pães da proposição? _____

7. O que eles receberam do pão? _____

8. Os pães da proposição tipificam o que? _____

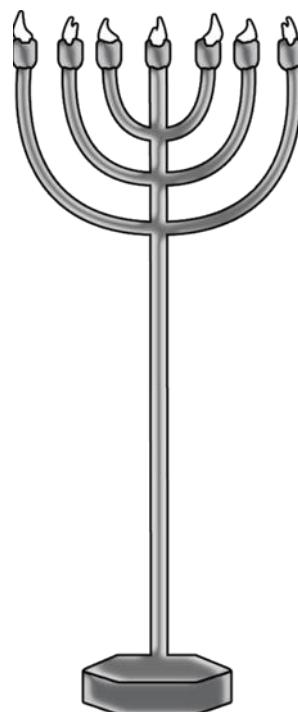
9. Com o que os pães da proposição foram aspergidos? _____

10. Que tipo de gosto isso dava ao pão da proposição? _____

LIÇÃO 8

O Candelabro De Ouro

"Farás também um candelabro de ouro puro; de ouro batido se fará este candelabro; o seu pedestal, a sua haste, os seus cálices, as suas maçanetas e as suas flores formarão com ele uma só peça." (Êxodo 25:31)



FOCO

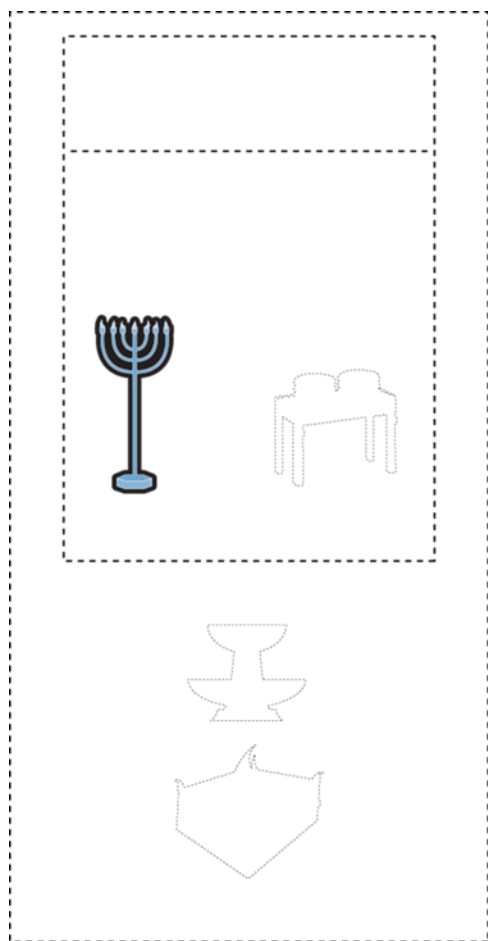
Deus sempre inclui uma luz em Seus planos para o povo Dele. A construção do Tabernáculo não foi exceção. O propósito de Sua luz sempre foi o mesmo: ajudar-nos a ver as coisas boas e também as coisas ruins que foram escondidas na escuridão e que precisam ser corrigidas.

O QUE EU APRENDI

O candelabro de ouro foi colocado no lado sul (à esquerda) do Tabernáculo, em frente à mesa dos pães da proposição. Não há dimensões dadas para o candelabro, mas sabemos que ele tinha sete ramos e cada ramo tinha uma flor no final. Era feito de ouro puro e pesava um talento Judaico, que tem cerca de 125 libras de peso troy (75 libras americanas, ou 34 quilos). Isso significaria que o candelabro valeria cerca de 1,6 milhões de dólares Americanos. De acordo com nossos padrões, essa era uma peça de mobiliário muito valiosa!

Apenas o sacerdote tinha jurisdição sobre o candelabro. Da mesma forma, ninguém pode nos dar luz, exceto Jesus. A luz do candelabro nunca deveria apagar. Era a única luz no Lugar Santo, exceto pelo pequeno fogo no altar do incenso. Esta foi a luz da revelação divina. O fogo no altar de bronze era um fogo de destruição, enquanto o candelabro de ouro era um fogo de instrução.

O candelabro de ouro é um tipo de Jesus como nossa luz. (Leia João 1:4, 9; 8:12; 12:46; 1 João 1:5, 7) Ninguém pode ver a confusão ou a sujeira em um quarto escuro. Quando a luz é acesa, todo defeito pode ser visto. Tudo pode ser escondido no escuro, mas quando a luz de Jesus brilha em nossas almas, nenhum pecado pode ser escondido de nosso Senhor.



A luz é mais que um revelador; é um purificador. A luz do sol mata os germes. Jesus revela o pecado, mas também tem o poder de purificar do pecado. Ele, então, se torna nosso guia ao iluminar o caminho à frente.

O ouro devia ser batido à mão. (Leia Êxodo 25:31 novamente) Para se tornar nossa Luz, Jesus foi primeiramente moído ou ferido pela mão de Deus por nossas transgressões. (Isaías 53:5) No entanto, as flores mostraram que haveria uma ressurreição desse sofrimento. Os santos também florescerão depois de sofrerem. É a flor esmagada que produz a maior fragrância. (Romanos 8:18; II Coríntios 4:17; II Timóteo 2:12)

CONCLUSÃO

É tolice considerar seguir um determinado caminho sem uma luz para nos mostrar como ir. A luz serve a um propósito duplo:

- Para nos mostrar para onde ir
- Para nos mostrar os perigos em nosso caminho

No caso do candelabro no Tabernáculo, a substância da qual ele foi formado também tinha um significado e propósito. O ouro é uma das formas mais puras de metal e representa a pureza da luz usada para nos guiar. Quando seguimos a luz de Jesus, sempre viajamos no caminho certo!

O QUE VOCÊ APRENDEU?

1. Onde estava localizado o candelabro de ouro? _____
2. De que foi feito o candelabro? _____
3. Quantos ramos tinha o candelabro? _____
4. O que estava no final de cada ramo? _____

5. Qual era o peso do candelabro? _____

6. Quem tinha jurisdição sobre o candelabro? _____

7. Quando era que o fogo do candelabro apagava? _____

8. Para o que servia o fogo do candelabro? _____

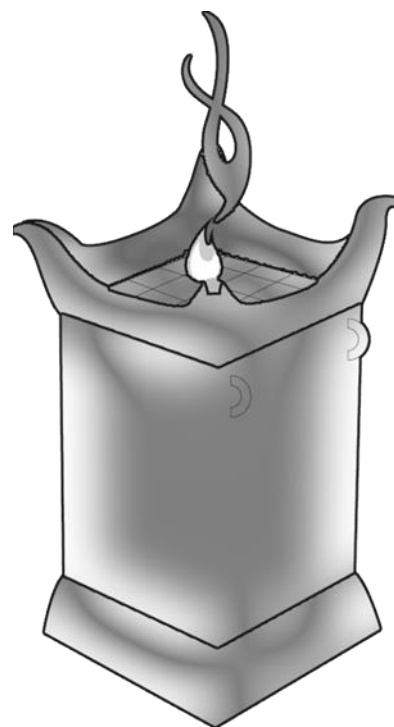
9. O que o candelabro de ouro tipifica? _____

10. Como o ouro foi batido? _____

LIÇÃO 9

O Altar Do Incenso

“Farás também um altar para queimares nele o incenso; de madeira de acácia o farás... Arão queimará sobre ele o incenso aromático; cada manhã, quando preparar as lâmpadas, o queimará. Quando, ao crepúsculo da tarde, acender as lâmpadas, o queimará; será incenso contínuo perante o SENHOR, pelas vossas gerações.” (Êxodo 30:1, 7-8)



FOCO

A ordem e o propósito de Deus para todas as funções e peças de mobília do Tabernáculo têm significado em nossas vidas hoje. Mas Ele não brinca com as instruções Dele; eles devem ser seguidos ao pé da letra!

O QUE EU APRENDI

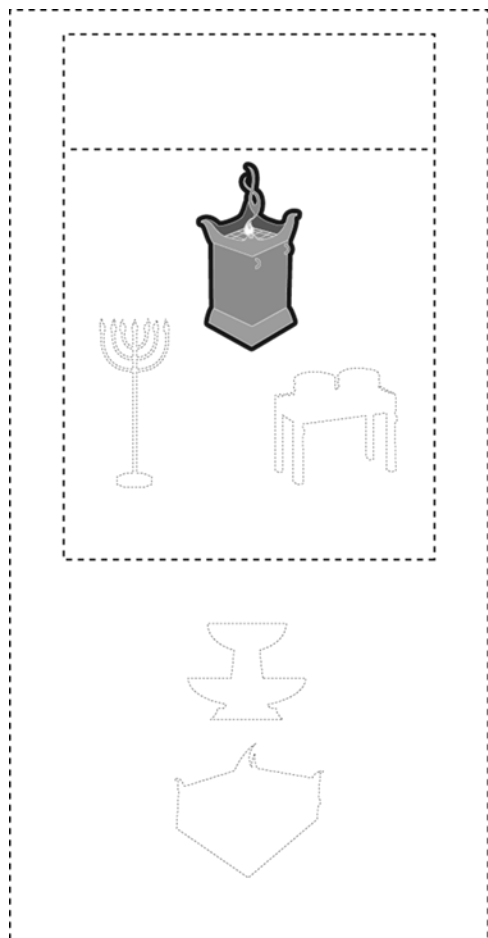
A descrição do altar do incenso é encontrada em Êxodo 30:1-10. Era feito de madeira de acácia coberta de ouro. Tinha quatro chifres nos cantos com uma coroa de ouro no topo. O altar estava na frente do véu. Suas medidas são as seguintes:

Comprimento:	1 côvado ou 18 polegadas (0,5 metros)
Largura:	1 côvado ou 18 polegadas (0,5 metros)
Altura:	2 côvados ou 36 polegadas (1 metro)

Ele também tinha duas varas ou alças usadas para transportá-lo quando viajava.

Os deveres executados no altar do incenso eram o último ato do sacerdote antes de passar pelo véu. Ele deveria queimar incenso neste altar todas as manhãs quando ele preparava as lâmpadas, e também ao crepúsculo da tarde, quando ele acendia as lâmpadas. Era suposto ser um processo contínuo, feito sempre diante do Senhor. (Êxodo 30:7-8)

Algumas instruções eram acerca do que não deveria ser feito neste altar. Nenhum incenso estranho deveria ser queimado aqui, nenhum sacrifício queimado, nenhuma oferta de carne e nenhuma



oferta de bebida. Era para ser usado estritamente para incenso, e somente o incenso particular ordenado por Deus, nenhuma coisa nova que eles encontrassem no mercado. (Êxodo 30:9)

O altar do incenso é um tipo de Jesus Cristo, o intercessor entre o homem e Deus. Este altar estava entre o sacerdote e Deus no Lugar Santíssimo.

O incenso era um tipo de nossas orações e louvores a Deus. A oração nos aproxima de Deus melhor do que qualquer outra coisa que fazemos. Não há absolutamente nenhum substituto, pois nossa oração e louvor nos introduzem na própria presença de Deus!

Outro ponto importante é que o incenso era oferecido diariamente. Assim como o sacerdote ofereceu diariamente no altar do incenso, devemos orar sem cessar. Não ousamos deixar passar um dia sem falar com o Senhor. Devemos orar sempre e não desfalecer. (Lucas 18:1; 1 Tessalonicenses 5:17) Ele é nosso amigo e quer conversar conosco. No entanto, devemos ter um coração limpo quando nós aparecemos diante Dele. Consequentemente, devemos sempre começar nossas orações com arrependimento.

O fogo para o altar de incenso foi trazido do altar do sacrifício (altar de bronze). Isso nos mostra que devemos ter um sacrifício contínuo. Os filhos de Arão ofereceram fogo estranho e foram imediatamente devorados pelo fogo de Deus. (Números 3:4; Levítico 10:1-2)

O Tabernáculo tinha três tipos de fogo:

1. Altar de Bronze - fogo de destruição
2. Candelabro de ouro - fogo para instrução
3. Altar de incenso - fogo para construção

A igreja fica entre Deus e o pecador. (2 Coríntios 5:20) Se não fosse pelas orações dos santos, nada impediria que Satanás fizesse o pior com aqueles que o seguem. Deus adora ouvir os santos orarem, mas isso deixa o diabo maluco. Vamos manter Deus feliz e o diabo louco.

Também devemos notar que no Dia da Expição, o sacerdote colocava sangue nos quatro chifres do altar do incenso. Este não era um ritual diário; mas acontecia uma vez por ano.

Os chifres no altar de incenso denotam poder. É através da oração prevalente que temos poder com Deus. Quando o incenso era derramado sobre as brasas vermelhas do altar, ele enviava uma nuvem de fragrância para os céus. Se não houvesse brasas, não haveria nuvem de fragrância. Essa é a diferença entre rezar e orar – *“A oração eficaz e fervorosa (quente e forte) feita por um justo é de muito benefício”*. (Tiago 5:16, BKJ Fiel) Isso realiza a obra! Onde quer que o Tabernáculo fosse levado, o altar de incenso

também era levado. Nós podemos levar o poder da oração conosco em qualquer lugar. Graças a Deus por Suas instruções e provisões para o Seu povo!

CONCLUSÃO

O altar de incenso era uma peça muito importante de mobília no Tabernáculo. Era o último lugar onde o sacerdote deveria realizar qualquer função antes de entrar no Santo dos Santos. Ele deve ser muito cuidadoso aqui, não apenas para executar corretamente o dever, mas também para usar as fórmulas e substâncias corretas. Este lugar era tão sagrado e a fórmula do incenso tão sagrado que mostrar irreverência significava a morte!

Deus é sério com Suas instruções! Ele não quer que brinquemos com o plano que Ele preparou para nós. Se fizermos o nosso destino eterno estará em jogo. Temos todas as instruções que precisamos seguir para todas as nossas gerações. Mas se falharmos, Deus tem feito nosso fim claro: a morte eterna! Se queremos a vida eterna, devemos obedecer ao plano de Deus.

O QUE VOCÊ APRENDEU?

1. Do que era feito o altar de incenso? _____
2. O que tinha nos cantos? _____
3. Dê as medidas do altar de incenso. _____

4. O que o altar de incenso tipifica? _____
5. O que o próprio incenso tipifica? _____
6. De onde veio o fogo para o altar de incenso? _____

7. Cite os três tipos de fogo no Tabernáculo.
A. _____
B. _____
C. _____
8. O que fica entre Deus e os pecadores? _____

9. O que causou a nuvem de fragrância a subir do altar de incenso? _____

LIÇÃO 10

O Véu

“Farás também um véu de estofa azul, e púrpura, e carmesim, e linho fino retorcido; com querubins, o farás de obra de artista.” (Êxodo 26:31)

FOCO

A beleza do projeto de Deus em Seu plano para nossas vidas torna-se cada vez mais clara quanto mais nos aproximamos Dele e de Sua impressionante presença.

O QUE EU APRENDI

O véu era uma cortina separando o Lugar Santo do Santo dos Santos. Era feito de linho fino e branco. A Bíblia diz que foi feita com obra de artista e era muito forte. Escritores rabínicos nos dizem que duas equipes de bois, puxando em direções opostas, não poderiam destruí-lo. Isso fala da força que encontramos por conhecer a Deus.

O véu tinha as formas de querubim bordadas em azul, púrpura e carmesim. (Êxodo 36:35) Essas cores falam do seguinte:

- Azul - natureza celestial de Cristo
- Púrpura - realeza, real
- Carmesim - sangue, redenção
- Branco - pureza

Todas essas cores falam de Jesus Cristo, pois Ele representou todas essas coisas.

Este véu aponta diretamente para a humanidade de Jesus. (Hebreus 10:19-20) A carne de Jesus era o verdadeiro véu. Quando o véu do Tabernáculo ocultava a glória de Deus, que brilhou entre os querubins, a carne de Jesus ocultou a glória de Deus dentro da humanidade de Jesus. O véu do Tabernáculo era uma profecia silenciosa que algum dia Deus, que era o Espírito sozinho, apareceria em

carne. O invisível Jeová deveria vir à Terra em visível forma humana. (I Timóteo 3:16; II Coríntios 5:19; Colossenses 2:9)

O homem não podia olhar para Deus e viver, mas Deus quis revelar-se à humanidade. O único meio era para Deus, que é um fogo consumidor (Hebreus 12:29), se esconder em carne humana. Então Deus criou para Si mesmo um corpo e habitou entre os homens. Dessa forma, as pessoas podiam olhar para Ele, mas a única maneira de saber quem Ele realmente era conhecê-Lo pessoalmente. Então é hoje; para homens e mulheres, meninos e meninas para saberem realmente quem é Jesus, eles devem ter uma experiência pessoal com Ele.

O véu, que representava Sua carne, era feito de linho branco. Isso mostrou que Sua humanidade deveria ser sem pecado. Isso também mostrou que uma mera tentativa de imitar essa pureza não poderia trazer salvação. O véu perfeito isolou as pessoas da presença de Deus. O véu rasgado abriu o caminho para o lugar mais sagrado e Deus.

O rasgado do véu ocorreu de alto a baixo. Este evento aconteceu pela mão do próprio Deus. (Mateus 27:50-51) Isso aconteceu às três horas da tarde, a hora do sacrifício da noite. (Mateus 27:46 - a nona hora, 15:00). O sacerdote estava sacrificando o cordeiro pascal sobre o altar de bronze no pátio do templo. Nessa mesma hora, Jesus, nosso verdadeiro cordeiro pascal, estava sendo sacrificado no altar de bronze da cruz do Calvário. (1 Coríntios 5:7) Neste momento, Jesus exclamou: "*Está consumado!*" e entregou o espírito. O véu foi rasgado, mudando-o para sempre de uma barreira para um novo e vivo caminho para entrar na presença de Deus!

CONCLUSÃO

Que beleza existe no plano perfeito de Deus para as nossas vidas! Ele sempre nos mostra nossa necessidade e depois nos dá uma maneira de superar e satisfazer essa necessidade. Deus se importou o suficiente para vir a Si mesmo na carne e providenciar o caminho através do véu para cada um de nós.

O QUE VOCÊ APRENDEU?

1. O que era o véu? _____

2. De que foi feito o véu? _____

3. Cite as cores do véu. _____

4. Quão forte era o véu? _____

5. Ao que o véu apontava diretamente? _____

6. O que foi o verdadeiro véu? _____

7. O véu escondia o que no Tabernáculo? _____

8. O véu do Tabernáculo profetizou o quê? _____

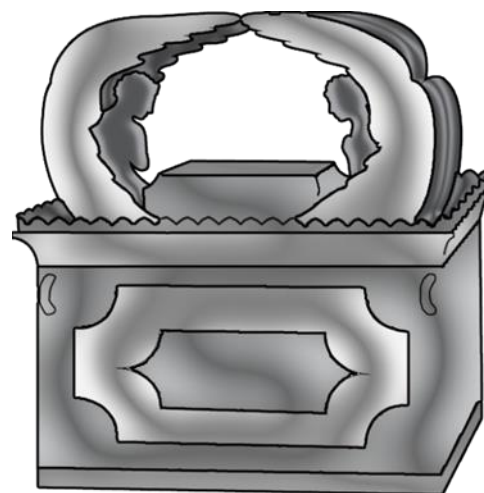
9. Como o véu foi rasgado? _____

10. A que horas o véu foi rasgado e o que estava acontecendo no Templo? _____

LIÇÃO 11

A Arca da Aliança

“E farão uma arca de madeira de acácia; dois côvados e meio, será o seu comprimento, e um côvado e meio a sua largura, e um côvado e meio a sua altura. E revestirás de ouro puro, por dentro e por fora a revestirás, e farás sobre ela uma coroa de ouro ao redor” (Êxodo 25:10-11, BKJ Fiel)



FOCO

A peça mais importante do mobiliário em todo o plano do Tabernáculo era a Arca da Aliança. Era o lugar onde Deus se encontraria e conversaria intimamente com o Seu povo.

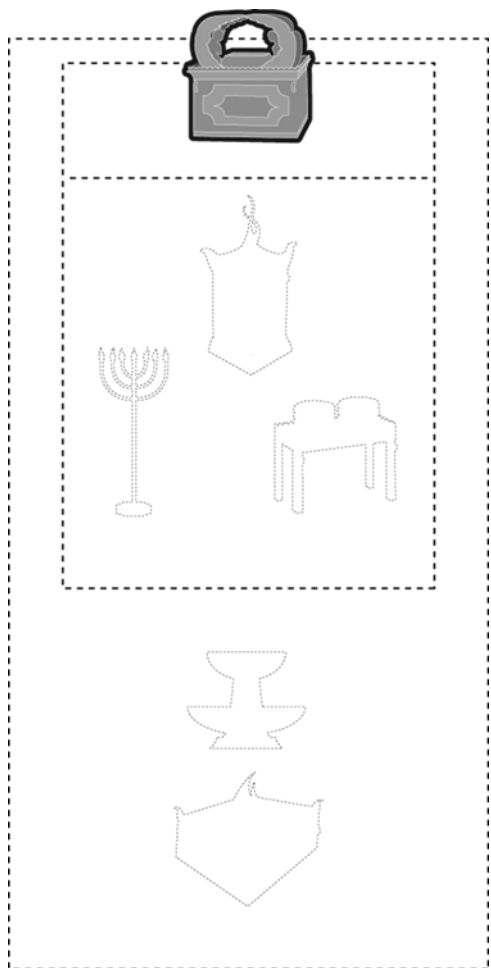
O QUE EU APRENDI

A descrição da Arca da Aliança é encontrada em Êxodo 25:10-22. A Arca era um baú retangular feito de madeira de acácia e coberta com ouro puro por dentro e por fora. Uma bordadura (coroa) de ouro estava ao redor do topo da arca. Duas varas foram colocadas em anéis de ouro que foram feitos na Arca. Essas varas também eram feitas de madeira de acácia e cobertas com ouro. Eles nunca seriam removidos dos anéis.

A tampa da Arca foi chamada de propiciatório. Ela foi feita de ouro maciço. O comprimento do propiciatório era de dois côvados e meio e a largura era de um côvado e meio.

Em cada extremidade do Propiciatório havia um querubim. Estes dois querubins eram feitos de ouro batido. Suas asas cobriam o Propiciatório e eles se encaravam. Foi aqui acima do propiciatório, entre os querubins, que Deus habitou.

A única luz no Santo dos Santos era a glória da shekinah de Deus. Dentro da Arca estavam os Dez Mandamentos (a Lei - Êxodo 25:16, 22), o pote de ouro do maná (provisão - Êxodo 16:33-34), e a vara de Arão que brotava (nova vida, ressurreição - Números 17:10 Hebreus 9:4).



Esta bela Arca foi um tipo de poder de ressurreição de Jesus. Como Cristo faz hoje, a Arca sempre liderou o povo. Toda vez que Deus mandou o povo marchar, os sacerdotes foram à frente do povo carregando a Arca sobre os ombros. Quando a Arca parava, as pessoas paravam e descansavam. Jesus nos conduzirá àquele maravilhoso lugar de repouso chamado Céu.

Nós sabemos pouco acerca dos querubins. Eles são descritos em Êxodo 25:18-22. O escritor de Hebreus falou deles: *“E sobre ela, os querubins de glória, que, com a sua sombra, cobriam o propiciatório. Dessas coisas, todavia, não falaremos, agora, pormenorizadamente.”* (Hebreus 9:5) Nós somos apresentados a eles em Gênesis 3:24. Aqui eles são usados como guardas. Então os encontramos na Arca da Aliança (Êxodo 25:18). Em I Reis 6:23-27, nós os encontramos no Templo de Salomão. Aqui o escritor nos dá a altura e o comprimento de suas asas, mais do que eles foram feitos e onde eles foram colocados. Davi mencionou-os no Salmos 80:1 e no Salmos 99:1. A descrição mais completa é encontrada em Ezequiel 1:6-13.

Os querubins eram usados para vários propósitos. Em Gênesis 3:24, eles eram para proteção. Em Ezequiel eles foram para assistência. Em Êxodo 25:22, eles foram para a comunhão: *“Ali, virei a ti e, de cima do propiciatório, do meio dos dois querubins que estão sobre a arca do Testemunho”*.

Querubins representam a Palavra de Deus. Êxodo 25:20 diz: *“Os querubins estenderão as asas por cima, cobrindo com elas o propiciatório; estarão eles de faces voltadas uma para a outra, olhando para o propiciatório.”* O Antigo Testamento olhou em direção a Jesus. Todas as promessas deveriam terminar em Cristo. (Deuteronômio 18:15-19) O Novo Testamento olhou de volta para o Antigo Testamento. (Veja João 5:39, 45-47)

A bordadura (coroa) que corria ao redor do topo da Arca mostra que Jesus seria o Rei dos reis. O ouro é um tipo de divindade ou reinado e, como a coroa está no topo, fala do Rei dos reis.

O Propiciatório, descrito em Êxodo 25:17, é um tipo de Jesus. Aqui, misericórdia foi dispensada. O altar de bronze era o julgamento, mas aqui o Espírito de Deus estava pronto para passar misericórdia ao povo. Somente o sumo sacerdote poderia entrar no Santo dos Santos. Isso era apenas uma vez por ano no Dia da Expição. Ele sempre teve que vir com sangue, e este sangue tinha de ser aspergido no Propiciatório. (Veja Hebreus 9:7-8)

O Propiciatório era o trono de Deus em Israel. A aspersão do sangue mudou o trono de Deus de um tribunal para um trono de graça. (Hebreus 4:14-16) No dia em que Jesus ressuscitou, foi como se Ele aspirasse Seu sangue no trono do céu. As Escrituras declaram que o Propiciatório era um símbolo direto de Jesus. Romanos 3:25 (BKJ Fiel) declara: *“a quem Deus estabeleceu para ser uma propiciação através*

da fé no seu sangue, para declarar a sua justiça pela remissão dos pecados que são passados, na paciência de Deus.” A tradução original da palavra *propiciação* é: Misericórdia. Portanto, nos é dito literalmente que Jesus foi estabelecido para ser um propiciatório através da fé em Seu sangue. O termo *Misericórdia* em Hebraico significa literalmente uma cobertura sangrenta. Esta cobertura sangrenta escondeu a Lei que condenava o povo.

CONCLUSÃO

No tempo da Lei, o povo de Deus não tinha esperança a menos que seus pecados fossem cobertos. Hoje Seu povo não tem esperança a menos que seus pecados sejam lavados com Seu precioso sangue. Aqui vemos que sem a Arca da Aliança, todo o Plano do Tabernáculo teria sido inútil! Sem o derramamento de sangue, não há remissão de nossos pecados hoje. (Hebreus 9:22) Nós ainda precisamos do Seu poder de ressurreição, Sua Palavra e Seu trono de graça para poder entrar em Sua presença e comunicar-nos com Ele!

O QUE VOCÊ APRENDEU?

1. Descreva a Arca da Aliança. _____

2. O que a Arca da Aliança tipifica? _____

3. O que os querubins representam? _____

4. Todas as promessas do Antigo Testamento deveriam terminar em quem? _____

5. O que corria pelas bordas superiores da Arca? _____

6. O que tipifica o ouro? _____

7. O que o Propiciatório tipifica? _____

8. Quem poderia entrar no Santo dos Santos? Quando ele podia entrar? _____

9. O que era o trono de Deus em Israel? _____

10. O que significa uma “cobertura sangrenta” em Hebraico? _____

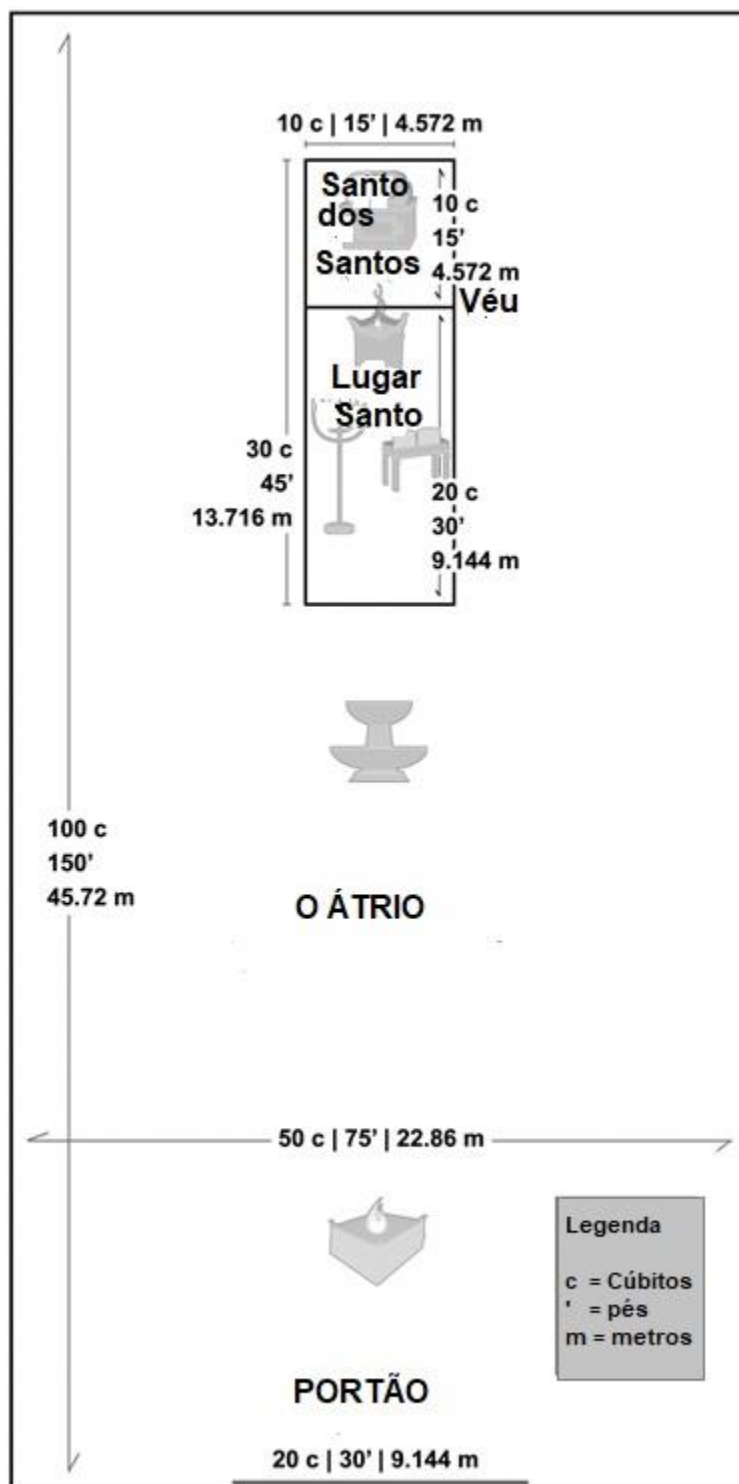


DIAGRAMA DO TABERNÁCULO

LIÇÃO 12

O Dia Da Expição

“Mas, aos dez deste mês sétimo, será o Dia da Expição; tereis santa convocação e afligireis a vossa alma; trareis oferta queimada ao SENHOR.” (Levítico 23:27)

FOCO

Toda a vontade e plano de Deus para o Seu povo neste dia especial, celebrado todos os anos, teriam caído se o sumo sacerdote não tivesse seguido Suas instruções precisas. Vamos ver o que aconteceu neste dia muitíssimo especial. (Leia Levítico 16)

O QUE EU APRENDI

Quando os primeiros raios de sol raiam pelo chão do deserto, Arão, o sumo sacerdote, acorda e se agita em sua cama. Os filhos de Arão e Levi e seus filhos estão esperando do lado de fora da tenda de Arão. Hoje é especial e Arão já sente as emoções profundas se agitando dentro dele. Hoje ele não apanha o éfode e suas outras vestes sacerdotais. Hoje ele veste um simples vestido de linho branco, pois este é o Dia da Expição. Este é o único dia do ano em que ele irá atrás do véu para o Santo dos Santos. Ele sabe que deveria fazer tudo perfeitamente. Um erro, e ele morrerá.

Ele sai de sua tenda e os outros sacerdotes se reúnem em volta dele. Ele é informado de que os animais estão prontos para serem sacrificados. Fora do portão do Tabernáculo, dois bodes aguardam. Muitas sortes são lançadas e a sorte cai sobre o bode a ser sacrificado; o outro bode é para ser o bode expiatório. Arão coloca as mãos sobre a cabeça do bode expiatório e transfere os pecados do povo para o bode. Um dos sacerdotes leva o bode expiatório para longe do acampamento, para o deserto. O bode expiatório não será mais visto. O outro bode se torna a oferta pelo pecado de Arão e do povo.

O povo está do lado de fora de suas tendas. Eles já limparam a si mesmos e suas tendas. Cada família está unida, olhando para o Tabernáculo. Eles vêem a escolha das cabras e o sacrifício de todos os animais.

Agora Arão espera no altar de bronze. Ele deve levar o sangue ao Santo dos Santos duas vezes - uma vez para si mesmo e depois para o povo. Vamos andar com Arão enquanto ele realiza o ato de expiação pelo povo.

Quando Arão toma o vaso de sangue do altar de bronze, um silêncio se instala sobre o acampamento. Nem uma palavra é falada entre todo o povo de Israel. Os olhos de cada homem, mulher e criança observam quando Arão deixa o altar de bronze e vai para a pia de bronze. Aqui ele se lava, então entra na porta do Tabernáculo. Ele carrega o sangue para além da mesa do pão da proposição e do candelabro de ouro. Ele caminha até o altar de incenso. Estando diante do altar ele coloca a mão no sangue e esfrega nos quatro chifres. Ele agora toma incenso e asperge nas brasas. Um cheiro doce sobe até Deus. Ele ora por si e pelo povo de Israel. Nós podemos apenas imaginar as emoções no coração de Arão. Se Deus não estiver satisfeito, ele morrerá, mas se Deus estiver satisfeito, ele sentirá alegria e admiração que serão inexplicáveis!

Agora ele terminou no altar, e então os sacerdotes chegam de costas para o véu. De costas para o véu, eles levantam-no para que o sumo sacerdote possa passar por baixo dele.

Imediatamente, Arão vê algo que nenhum outro homem jamais viu antes. Ele vê a luz de Deus! Uma luz brilha entre o querubim e ilumina a sala. Arão sobe para a Arca da Aliança e, com a mão, mergulha no sangue e asperge-o no Propiciatório. Ele faz isso sete vezes. Há uma ligeira pausa entre a sexta e sétima vez, enquanto ele respira fundo e asperge o sangue mais uma vez. Lá fora, o povo está esperando ansiosamente.

Eles estão olhando para a parte de trás do Tabernáculo, onde o Santo dos Santos está localizado. De repente, uma coluna pequena de substância semelhante a fumaça vem de debaixo do chão do Tabernáculo. Ela cresce rapidamente se tornando cada vez maior. Um grito de vitória surge do acampamento! Deus aceitou o sacrifício. O mais feliz de todos é o sumo sacerdote, Arão.

No dia em que Jesus se levantou da sepultura, Ele disse à mulher que não tocasse Nele. *“Disse-lhe Jesus: Não me detenhas, porque ainda não subi para meu Pai...”* (João 20:17, RC) No entanto, em João 20:27 (RC) lemos: *“Depois, disse a Tomé: Põe aqui o teu dedo e vê as minhas mãos; chega a tua mão e põe-na no meu lado; não sejas incrédulo, mas crente.”* Em algum momento entre João 20:17 e o versículo 27, Jesus subiu ao Céu e aspergiu Seu sangue no Propiciatório do Céu (trono de Deus). Isso completou o plano de salvação. No dia de Pentecostes, Pedro disse ao povo este maravilhoso plano: *“E disse-lhes Pedro: Arrependei-vos, e cada um de vós seja batizado em nome de Jesus Cristo para perdão dos pecados, e recebereis o dom do Espírito Santo.”* (Atos 2:38)

O altar de bronze era um lugar de morte. A bacia de bronze era o enterro ou a limpeza. A Arca da Aliança era o Reino de Deus ou o Espírito Santo. Jesus morreu na cruz um Cordeiro sem pecado, o sacrifício perfeito, de uma vez por todas! Ele foi enterrado e depois ressurgiu da sepultura. Nós devemos nos arrepender (morrer aos nossos pecados), ser sepultado no batismo (Romanos 6:4) em nome de Jesus e ser cheio do Espírito Santo. O Tabernáculo, Jesus e o Livro de Atos nos dizem a mesma coisa. Este é o plano de salvação. Este é o único caminho para Deus e para o céu! Você obedeceu?

CONCLUSÃO

Este dia mais especial do ano Judaico tem grande significado para nós hoje! Nós também devemos obedecer todas as instruções de Deus, e então Ele cumprirá Sua parte deste plano e conversar intimamente conosco pelo Seu Espírito! Oh, que gozo e alegria quando seguimos todas as Suas instruções, e Seu sangue lava todo o nosso pecado - não apenas para afastá-lo por um ano, mas para nos limpar e purificar tanto por dentro como por fora!

O QUE VOCÊ APRENDEU?

1. Com o que o sumo sacerdote se vestiu no Dia da Expição? _____

2. Com que frequência o sumo sacerdote entrava no Santo dos Santos? _____

3. O que o sumo sacerdote levou consigo para o Santos dos Santos? _____

4. Por que dois bode foram usados no Dia da Expição? _____

5. O que o povo fez no Dia da Expição? _____

6. Por que os sacerdotes chegaram de costas até o véu para levantá-lo? _____

7. O que o sumo sacerdote viu entre os querubins? _____

8. O que o sumo sacerdote fez na Arca da Aliança? _____

9. Qual é o plano de salvação? _____

10. Você obedeceu a este plano? _____

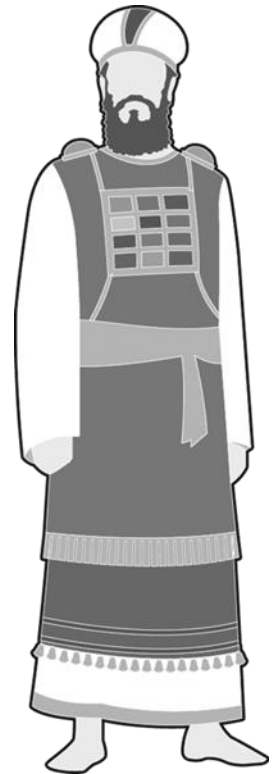
LIÇÃO 13

As Vestes Sacerdotais

“Farás vestes sagradas para Arão, teu irmão, para glória e ornamento... As vestes, pois, que farão são estas: um peitoral, uma estola sacerdotal, uma sobrepeliz, uma túnica bordada, mitra e cinto. Farão vestes sagradas para Arão, teu irmão, e para seus filhos, para me oficiarem como sacerdotes.” (Êxodo 28:2, 4)

FOCO

As vestes sacerdotais (especialmente as do sumo sacerdote) mostram a glória e a beleza de Deus, juntamente com o amor que Ele tem pelo Seu povo escolhido. Cada detalhe retrata Sua majestade.



O QUE EU APRENDI

Todos os que foram autorizados a ministrar perante o Senhor em Israel eram da tribo de Levi. A família imediata de Arão incluía o primeiro grupo. Eles receberam a séria responsabilidade de serem o sumo sacerdote. (Êxodo 28:1; Levítico 21-22) O segundo grupo era de sacerdotes gerais que desempenhavam deveres como oferecer sacrifícios e ensinar a Lei. (Deuteronômio 33:10) O terceiro grupo foi escolhido por causa de sua lealdade às coisas de Deus. (Êxodo 32) Eles ajudavam os outros sacerdotes. (II Crônicas 29:34)

O sacerdote não escolheu o que ele usava. Deus deu instruções específicas para o que foi usado em Seu santo Tabernáculo da pele para fora. As roupas usadas pelo povo Hebreu dos tempos Bíblicos tinham um significado especial. De acordo com *The Zondervan Pictorial Bible Dictionary* (1967), suas roupas diziam quem e o que eram, enquanto expressavam os sentimentos e desejos mais profundos da pessoa. Roupas também anunciaram o desejo moral de mostrar Deus aos outros de uma maneira correta. Quando Deus revelou Seu plano ao Seu povo escolhido, Ele estava nos mostrando o quão significativa cada parte de nossa vida pode ser.

As vestes dos sacerdotes gerais eram diferentes das do sumo sacerdote. Não tinham ornamentos nem bordados, nem ouro, cores ou pedras preciosas. Eram vestes brancas e puras: túnicas, cintos e turbante de linho retorcido. (Êxodo 28:40-41)

Não se sabe muito acerca do casaco, mas era para ser feito de linho fino retorcido. Nós sabemos que casacos foram usados para cobrir a parte superior e do meio do corpo. Quando usado como um casacão, ele tinha mangas compridas, estendia-se até os tornozelos e era preso por uma cinta.

Os calções de linho cobriam a parte inferior do corpo. Eram roupas de baixo que podiam ser o comprimento de uma tanga (avental), abaixo dos joelhos ou logo acima dos tornozelos. Eles geralmente eram usados apenas no tempo frio. Estes calções são mencionadas na versão portuguesa do Antigo Testamento. O sumo sacerdote e os sacerdotes usavam o casaco, calções de linho e cinto. No entanto, o sumo sacerdote os usava como roupa de baixo somente no Dia da Expição. (Êxodo 28:42)

O cinto era um longo pedaço de pano usado como cinto. Foi usado em torno da cintura fora do casaco. Era para manter o casaco reunido perto do corpo. É importante manter nossos pensamentos próximos de nós e não dispersá-los no mundo.

Nos tempos Bíblicos, os cintos eram usados tanto por homens quanto por mulheres, porque eram muito úteis em atividades cotidianas. Eles foram usados para guardar dinheiro, comida e outros objetos de valor. Cintos tornaram-se um símbolo de prontidão para o serviço. Como o sacerdote estava servindo a Deus enquanto servia ao povo de Deus, essa era uma parte importante de seu traje.

A mitra (Êxodo 28:4, 39) era um turbante de linho fino e branco. A cobertura da cabeça refere-se à sujeição. Nós devemos estar sempre sob sujeição a Deus.

O sumo sacerdote usava sete peças de vestuário: um peitoral, um éfode, um manto, calças de linho, um casaco de lã, uma mitra e um cinto. (Êxodo 28; 39:1-31)

O casaco de linho usado por todos os sacerdotes fala da humanidade. O casaco do sumo sacerdote era bordado. O casaco bordado tinha bordado no tecido. O linho fino fala de justiça. O branco é um tipo de pureza. Pureza e justiça são o fundamento de nossa salvação e nossa caminhada ou relacionamento com Deus.

O manto do éfode (referido apenas como o éfode) era a segunda camada de roupa para o sumo sacerdote. (Êxodo 28:15-21, 29-30) É um tipo de divindade. Era sem costura. A cor era azul. O manto é sempre usado como um símbolo de ofício e autoridade. Arão não tinha reivindicação à realeza. Seu manto o dignificava apenas em sua capacidade sacerdotal.

O manto do éfode era perfeito e feito de tal maneira que nenhum homem poderia rasgá-lo. Tinha um buraco no topo para passar pela cabeça. Ao redor da bainha do manto havia sinos e romãs douradas. As romãs eram feitas de azul, púrpura e escarlata. Elas funcionavam como almofadas entre cada um dos sinos, impedindo-os de se chocarem uns contra os outros com discórdia. Romãs (um fruto) naturalmente falam de fecundidade.

Os sinos de ouro falam do evangelho da paz. Cada sino tinha um toque suave distinto. O sumo sacerdote não usava esses sinos no Dia da Expição. Os sinos falam do nosso testemunho. A fecundidade fala de nossa caminhada e nosso testemunho de nossa conversa. Juntos eles mostram equilíbrio.

O éfode também consistia no curioso cinturão e couraça. (Êxodo 28:8-14) O curioso cinturão era mais do que apenas um cinto. Era mais como um avental feito de linho fino e torcido. As cores eram azul, púrpura e escarlata. Os Hebreus tomaram ouro e bateram em chapas finas. Eles então cortaram em fios. Com um trabalho astuto e hábil, teceram-nos no linho. Esta peça descia até o meio da coxa. Foi fixada ao éfode nos ombros com duas pedras de ônix. Gravados nestas pedras estavam os nomes das doze tribos, seis nomes em cada pedra. Seus nomes foram gravados de acordo com seu nascimento. As pedras estavam fechadas em espirais ou em configurações de ouro. As pedras estavam nos ombros do sumo sacerdote porque os ombros são a parte mais forte de um homem. O ônix no ombro direito trazia os nomes de Rúben, Simeão, Levi, Judá, Dã e Naftali. No ombro esquerdo estavam Gade, Aser, Issacar, Zebulom, José e Benjamim.

Êxodo 28:15-19 descreve o peitoral. Foi feito quadrangular. Cada lado mede um palmo (cerca de nove polegadas, 23 centímetros). Foi colocado sobre o peito do sumo sacerdote e cobriu seu coração. Foi dobrado para formar uma bolsa. Dentro desta bolsa, que era feita do mesmo material que a cinta curiosa, estavam o Urim e Tumim.

Um anel de ouro estava preso a cada canto do peitoral. Mais dois anéis foram anexados ao cinto curioso, logo acima do cinto. Os dois anéis superiores estavam presos ao ombro por grilhões de correntes de ouro. Os anéis inferiores do peitoral estavam presos aos dois anéis no cinto curioso com laços de azul. No peitoral havia doze pedras preciosas. Estavam presos ao peitoral por engaste de ouro. Havia quatro fileiras de três pedras:

CARBÚNCULO Zebulom	TOPÁZIO Issacar	SÁRDIO Judá
DIAMANTE Gade	SAFIRA Simeão	ESMERALDA Rúben
AMETISTA Benjamim	ÀGATA Manassés	JACINTO Efraim
JASPE Naftali	ÔNIX Aser	BERILO Dã

Sendo uma língua oriental, o Hebraico é escrito da direita para a esquerda. Este arranjo é também a ordem das tribos, como foram organizadas em seu acampamento e marchas.

Pouco se sabe acerca do Urim e Tumim. Sabemos que foram colocados na bolsa do peitoral e tinham a intenção de ajudar o sumo sacerdote na tomada de decisões. *Urim* significa “luzes” e “*Tumim*” significa “perfeições”. Muitas teorias existem, mas as Escrituras não dão nenhuma prova sobre o que eles eram. Nossas melhores referências sugerem que eles foram usados para sortear lotes para receber uma resposta sim ou não para comunicar a vontade de Deus em certos casos. (Levítico 8:8; Números 27:21; Deuteronômio 33:8; I Samuel 28:6) Nós sabemos o que são nosso Urim e Tumim. Encontramos

respostas para todos os nossos problemas e dúvidas na Palavra de Deus. Isso nos dá luzes e perfeições. (Êxodo 28:30)

Nenhuma descrição da forma da mitra é dada, apenas uma distinção entre o turbante do sumo sacerdote e o sacerdote geral (que usava um mitra). Em ambos os casos, o turbante era feito de linho fino. Uma placa de ouro foi anexada à área frontal ou área da testa. Nela estava gravada “*Santidade ao Senhor*”. (Êxodo 28:36-38)

A cabeça denota autoridade; cobrir a cabeça denota sujeição. Seja qual for a autoridade que temos neste mundo, ou mesmo na igreja, ainda estamos sob a autoridade de Deus.

CONCLUSÃO

As vestes do sumo sacerdote eram muito especiais. No entanto, no Dia da Expição, ele usava suas vestes mais simples de linho branco. (Levítico 16:4; Êxodo 28:39, 42-43) Agora, Jesus é nosso grande sumo sacerdote. (Hebreus 6:10; 6:20-7:17; 8:5; Colossenses 2:17) Ele habita no lugar mais bonito e majestoso possível. As paredes do céu são feitas de jaspe, as portas de pérola e as ruas de ouro. Mas o Seu plano de salvação significava vestir-se em carne e vir à terra para experimentar o nosso sofrimento. (João 1:14; Hebreus 4:14-16) Que maravilhoso é conhecer e seguir o Seu grande plano de salvação!

O QUE VOCÊ APRENDEU?

1. Qual era o nome da única tribo e família permitida a ministrar como sacerdotes em Israel? ____

2. A quem foi dada a responsabilidade de ser sumo sacerdote? _____

3. Como a vestimenta do sacerdote geral difere da do sumo sacerdote? _____

4. Liste 4 (quatro) coisas que você poderia dizer pelas roupas que uma pessoa usava na Bíblia

- A. _____
- B. _____
- C. _____
- D. _____

5. Qual eram as cores das vestes do sumo sacerdote? _____

6. Que material foi usado para fazer as vestes dos sacerdotes gerais? _____

7. Quais 3 (três) vestes o sacerdote geral usava?
A. _____
B. _____
C. _____
8. O que simbolizava o cinto usado pelo sacerdote? _____

9. Quando usado por pessoas comuns, para que era usado o cinto? _____

10. Descreva a mitra usada pelo sacerdote geral e conte o que ela simbolizou. _____

11. Liste as sete (7) peças de vestuário usadas pelo sumo sacerdote. Dê uma breve descrição de cada uma.
A. _____

B. _____

C. _____

D. _____

E. _____

F. _____

G. _____

12. Dê uma breve descrição do curioso cinturão usado pelo sumo sacerdote. _____

13. O que foi usado para prender a cinturão curiosa ao éfode nos ombros e por quê? _____

14. O que estava escrito nas pedras que prendiam o cinturão curioso ao éfode? _____

15. Dê uma breve descrição do peitoral usado pelo sumo sacerdote. _____

16. Como o peitoral foi preso ao cinturão curioso? _____

17. O que sabemos acerca do Urim e Tumim? (Dê a Escritura para apoiar sua resposta.) _____

18. Qual era o nome da cobertura para cabeça usado pelo sumo sacerdote? _____

19. Como essa cobertura para cabeça era diferente das usadas pelos sacerdotes gerais?

20. O que o sumo sacerdote usou no Dia da Expição? (Dê as Escrituras para apoiar sua resposta.)

21. Liste as doze (12) pedras preciosas que estavam presas ao peitoral. Escreva o nome da tribo de Israel que foi gravada em cada pedra.

A. _____

B. _____

C. _____

D. _____

E. _____

F. _____

G. _____

H. _____

I. _____

J. _____

K. _____

L. _____

22. Escreva o significado (ou simbolismo) para cada um dos seguintes itens:

A. O casaco de linho usado por todos os sacerdotes _____

B. Linho fino _____

C. A cor branca _____

D. Pureza e justiça _____

E. Manto do éfode _____

F. Romãs no éfode _____

G. Sinos dourados ao redor da bainha do éfode _____

Notas De Estudo Pessoal

LIÇÃO 14

O Sacerdócio

“Porque todo sumo sacerdote, sendo tomado dentre os homens, é constituído nas coisas concernentes a Deus, a favor dos homens, para oferecer tanto dons como sacrifícios pelos pecados... Ninguém, pois, toma esta honra para si mesmo, senão quando chamado por Deus, como aconteceu com Arão.” (Hebreus 5:1, 4)

FOCO

Deus chamou e consagrou cada homem que servia como sacerdote no Tabernáculo e no Templo. Então, como agora, há certas qualificações e padrões a serem cumpridos. O ministério moderno é surpreendentemente similar em contexto e detalhe ao sacerdócio. Deus ainda é o autor do plano a ser seguido por todos os ministros.

O QUE EU APRENDI

A definição de *sacerdote* é “aquele que preside sobre as coisas relativas a Deus”. Ele é considerado um mediador entre Deus e o homem.

Qualificações Para O Sumo Sacerdote

Arão foi escolhido por Deus como o primeiro sumo sacerdote, e seu filho primogênito o sucedeu neste ofício. (Números 3; 8:14-16; Êxodo 32:26-28) Nenhuma idade foi prescrita para o ingresso no sacerdócio e nenhuma para aposentadoria. O sacerdócio Aarônico durou quase dois mil anos, com acerca de oitenta dos descendentes de Arão servindo como sumo sacerdote.

Certos requisitos rigorosos vigoravam:

- Ele deve estar livre de todo defeito corporal, marca ou manch. (Levítico 21:16-24)
- Ele deve sempre lavar as mãos e os pés ao entrar no Tabernáculo ou aproximar-se do altar para ministrar. (Levítico 22:1-6)
- Ele não deve se casar com uma viúva, prostituta ou mulher divorciada. (Levítico 21:7-14)

- Ele deve se casar com uma Israelita virgem. (Levítico 21:13-15; Ezequiel 44:22)
- Ele foi permitido a comer a comida dos sacerdotes. (Levítico 21:22)
- Nenhum sacerdote poderia ministrar diante do Senhor se ele estivesse ritualmente impuro ou bêbado. (Levítico 21:17-22:8)
- Ele não foi permitido a mostrar sinais externos de luto por qualquer pessoa. (Levítico 21:5-6)
- Ele não podia deixar o santuário após receber a notícia da morte do pai ou da mãe. (Levítico 21:11-12)
- Ele nunca poderia comer nada que morresse por si mesmo ou fosse rasgado por uma besta. (Levítico 22:8)

Qualificações Para Os Sacerdotes Gerais (Ver Levítico 21:1-5)

- Quatro filhos de Arão e seus filhos foram obrigados a provar sua descendência de Arão.
- Eles devem estar livres de defeitos corporais, marcas ou manchas.
- Eles não devem observar o luto, exceto por um parente próximo.
- Eles não podiam se casar com uma mulher prostituta, divorciada ou profana.
- Não lhes foi permitido raspar a cabeça ou o canto da barba.
- Eles nunca devem cortar sua carne (deliberadamente, como sinal de luto).

Deus escolheu um grupo específico, e seus regulamentos foram feitos para mantê-los separados. Era tão importante que nenhum dos ministros de Deus (desde o sumo sacerdote até o Levita abrindo e fechando os portões) tivesse quaisquer defeitos físicos. Ele queria que eles fossem exemplos de sua santidade e perfeição. Ele também estava apontando para a Sua própria perfeição moral. (Hebreus 9:13-14) Ele ainda quer que Seus ministros sigam este padrão de perfeição hoje. Os bispos do Novo Testamento são obrigados a ser irrepreensíveis em casa e acima de qualquer reprovação espiritual. (I Timóteo 3:2) (Veja a Bíblia KJ Fiel e observa Levítico 21:17)

Qualificações Para Sacerdotes Levíticos:

Os Levitas foram separados por Deus para ministrar a Arão e cuidar da estrutura física do Tabernáculo. Eles foram escolhidos no lugar do primogênito de todo o Israel que deveria ter morrido com os primogênitos do Egito. (Números 3:6-13)

Depois de provar que eram descendentes dos quatro filhos de Arão ou da tribo de Levi, ainda havia uma especial consagração dos ministros de Deus em Israel. (Leia Levítico 8 e Êxodo 29)

Moisés foi ordenado a consagrar Arão e seus quatro filhos ao sacerdócio (Êxodo 28:41-43) usando o seguinte procedimento (Êxodo 29):

- Eles foram lavados na porta do Tabernáculo, onde o altar de bronze estava.
- Arão foi então vestido com suas vestes sacerdotais e ungido com óleo. As roupas também foram aspergidas. (Esta unção com óleo foi a única parte distintiva da consagração de Arão.)
- Os filhos de Arão e suas vestes foram aspergidos com uma mistura de óleo e sangue.
- Os Levitas e suas vestes foram limpos sendo aspergidos com água purificadora. Eles também tinham todos os cabelos raspados de sua carne.

- Moisés ofereceu os Levitas como oferta a Deus. (Isso foi em vez do primogênito.)
- Eles foram então separados dos filhos de Israel.
- Arão e seus filhos permaneceram à porta do Tabernáculo por sete dias e noites. (Levítico 8:1-4, 35)

Eles sacrificaram:

- Um boi
- Dois carneiros
- Pão sem fermento
- Bolos temperados com óleo
- Obreias asmos com óleo

(Os bolos e obreias eram feitos de farinha de trigo.)

Segue o procedimento usado por uma oferta pelo pecado para os sacerdotes.

- O pão, bolos e obreias foram colocados em uma cesta.
- A cesta, o boi e dois carneiros foram levados ao altar de bronze.
- Arão e seus filhos põem as mãos sobre o boi e depois o matam.
- O sangue foi colocado nos quatro chifres do altar.
- O sangue restante foi derramado ao lado do fundo do altar.
- A gordura e o redenho do fígado (uma prega profunda acima do fígado) foram queimados no altar.
- A carne, pele e esterco foram queimados com fogo fora do acampamento.

O procedimento a seguir foi para ofertas queimadas:

- Arão e seus filhos impuseram as mãos na cabeça de um dos carneiros.
- O carneiro foi morto e seu sangue foi aspergido no altar.
- O carneiro foi cortado e queimado no altar.

O carneiro da consagração foi então oferecido:

- Arão e seus filhos impuseram as mãos no segundo carneiro.
- Ele foi morto.
- Moisés tomou o sangue e colocou-o na ponta da orelha direita, polegar da mão direita e o dedão do pé direito de Arão e seus filhos.
- O sangue foi então aspergido no altar.
- Este sangue também foi misturado com óleo e aspergido sobre as vestes de Arão e seus filhos.

Em seguida era uma oferta movida ao Senhor.

- A gordura, alcatra, redenho do fígado (prega profunda acima do fígado) e o ombro direito do segundo carneiro, junto com um pedaço do pão, um bolo e uma obreia asmo com óleo, foram colocados nas mãos de Arão e seus filhos.

- Eles moveram tudo isso diante do Senhor.
- Então Moisés queimou a oferta movida.
- Moisés foi dado uma porção também. Ele tomou o peito e moveu-o diante do Senhor. Esta era a oferta pacífica [alçada] (ou oferta de livre arbítrio).

A consagração dos Levitas consistia em:

- Aspergir com água para purificar,
- Raspar todos os cabelos de seus corpos,
- Lavar as roupas e
- Eles foram separados pela imposição de mãos. (Números 8:6-14)

Deveres do Sumo Sacerdote

- O sumo sacerdote oferecia diariamente (de manhã e à noite) a oferta peculiar de carne que ele havia oferecido no dia de sua consagração. (Êxodo 29)
- Ele realizava as cerimônias no Dia da Expição. (Levítico 16)
- Ele também organizava os pães da proposição todos os sábados. (Levítico 24:9)
- Ele julgava a lepra no corpo humano ou roupas.
- Ele julgava questões legais.
- Ele estava presente na nomeação de um novo governante ou líder e pedia conselho ao Senhor para o governante.
- Ele servia como governante supremo quando não havia nenhum divinamente inspirado até o tempo de Davi, e novamente após o cativo.
- Arão e seus filhos desmontavam o Tabernáculo e embrulhavam os móveis.
- O sumo sacerdote também nomeava os Levitas para seus serviços.

Deveres do Sacerdote Geral

- Eles estavam encarregados do santuário e o altar de bronze.
- Muitas vezes, o trabalho deles era esfolar (remover a pele) das oferendas queimadas.
- Eles matavam o cordeiro pascal. (Esdras 6:20)
- Eles recebiam o sangue dos holocaustos e aspergiam o sangue sobre o altar de bronze.
- Eles organizavam a lenha e o fogo e as partes do sacrifício para serem queimadas. (Êxodo 24:6; Levítico 1:5)
- Se uma pomba fosse oferecida, o sacerdote cortava a cabeça, tirava o sangue, depenava a pomba e a queimava.
- Eles queimavam um cordeiro todas as manhãs e noites, e um número duplo para o sábado.
- Eles ofereciam holocaustos para o começo dos meses, a festa dos pães asmos e as primícias.
- Eles recebiam as ofertas de carne e as queimavam no altar de bronze.
- Eles aspergiam o sangue pela oferta pacífica sobre o altar de bronze e o queimavam.
- Eles ofereciam a oferta pelo pecado em caso de pecado de ignorância.

(Lembre-se, muitos dos deveres sacerdotais mudaram conforme as necessidades do povo mudaram.)

Deveres dos Levitas (Veja Números 8:15-26)

- Os Levitas eram ministros subordinados do Tabernáculo.
- Eles eram substitutos do primogênito que pertencia a Deus por direito. (Números 3:11-13)
- Os Levitas acampavam ao redor do Tabernáculo para protegê-lo. (Números 3:23, 29, 35)
- Eles não foram permitidos tocar os vasos do Tabernáculo. (Números 4:4-20)
- Os Levitas tinham uma diversidade de trabalho e trabalhavam sob a supervisão do sumo sacerdote ou de seu ajudante designado. (Números 3:25-26, 31-32, 36-37)
- Os Levitas serviam de vinte a cinquenta anos de idade. Os primeiros dez anos eram período de experiência. Trinta anos de idade era a idade para serviço do Tabernáculo.
- Os Levitas eram sustentados por suas cidades, hortas, rebanhos e dízimos dos produtos das tribos. Eles pagavam dízimos de sua renda para os sacerdotes gerais.
- Os Levitas estavam encarregados de abrir e fechar os portões e mantê-los limpos.
- Eles cuidavam de assar os pães da proposição e preparar ofertas de manjares.
- Eles cuidavam do celeiro do Tabernáculo.
- Eles ajudavam os sacerdotes a matar e esfolar sacrifícios.
- Eles serviam como guardas do Tabernáculo e de quaisquer outras tarefas que o sumo sacerdote designasse. (Depois que o templo foi construído, seus deveres ficaram mais definidos).

CONCLUSÃO

O sumo sacerdote, os sacerdotes e os Levitas eram muito parecidos com os ministros de hoje. Seu chamado tinha que ser seguro, sua consagração pura e suas qualificações acima de qualquer reprovação. Seus deveres eram muitos e variados. Não existe um chamado maior do que ministrar ao povo de Deus de acordo com o Seu plano.

O QUE VOCÊ APRENDEU?

PREENCHA OS ESPAÇOS EM BRANCO.

1. A definição de um _____ é aquele que preside sobre as coisas relativas a _____. Ele é considerado como um _____ entre Deus e _____.
2. _____ foi escolhido por Deus como o primeiro _____ sacerdote, e seu filho _____ o sucedeu neste ofício.
3. Nenhuma _____ foi prescrito para o ingresso no sacerdócio e nenhuma para _____ a partir dele.

4. O sacerdócio Aarônico durou quase _____ anos, com acerca de _____ dos descendentes de Arão servindo como _____.

Preencha os espaços em branco com um dos seguintes: sumo sacerdote, sacerdote geral ou Levita.

5. Estavam no comando do santuário e altar de bronze. _____
6. Realizou as cerimônias no Dia da Expição. _____
7. Julgava a lepra no corpo humano ou roupas. _____
8. Responsável por abrir e fechar os portões e limpá-los. _____
-
9. Ofereceu a oferta pelo pecado em caso de pecado de ignorância. _____
10. Julgou questões legais. _____
11. Arranjou a madeira e fogo e as partes do sacrifício para queimar. _____
-
12. Cuidou de assar os pães da proposição e preparar as ofertas de manjares. _____
-
13. Aspergiu o sangue pela oferta de paz sobre o altar de bronze e queimou-o. _____
-
14. Ajudou os sacerdotes a matar e esfolar sacrifícios. _____
15. Matou o cordeiro da Páscoa. _____
16. Ofereceu diariamente (de manhã e à noite) a oferta peculiar de carne que ele havia oferecido no dia de sua consagração. _____

17. Organizava os pães da proposição todos os sábados. _____
 18. Recebeu o sangue dos holocaustos e aspergiu o sangue sobre o altar de bronze. _____
 19. Estava presente na apontamento de um novo governante ou líder e pediu conselho ao Senhor para o governante. _____
 20. Cuidou do celeiro do Tabernáculo _____
 21. Queimou um cordeiro todas as manhãs e noites, e em número duplo para o sábado. _____
 22. Estava encarregado de desmontar o Tabernáculo e embrulhar os móveis. _____
 23. Serviram como guardas do Tabernáculo. _____
 24. Se uma pomba fosse oferecida, ele cortava a cabeça, tirava o sangue, depenava a pomba e queimava. _____
 25. Servia como o governante supremo quando não havia nenhum divinamente inspirado até o tempo de Davi, e novamente após o cativoiro. _____
 26. Recebia as ofertas de carne e levava-as ao altar de bronze e queimava-as. _____
 27. Pagava dízimos sobre sua renda aos sacerdotes gerais. _____
 28. Nomeavam os levitas para seus serviços. _____
 29. Muitas vezes tinham que esfolar (remover a pele) das ofertas queimadas. _____
-

30. Ofereciam holocaustos para o princípio dos meses, a Festa dos Pães Ázimos e as Primícias.

RESPOSTA BREVE/LISTAGEM

31. Lista 2 (duas) qualificações dadas para todos os sacerdotes

A. _____

B. _____

32. Qual era a diferença nos requerimentos para os sacerdotes e Levitas serem consagrados para o serviço com respeito a seus cabelos? _____

Notas De Estudo Pessoal

Apêndice 1:

ORANDO ATRAVÉS DO TABERNÁCULO

Por Dorsey L. Burk

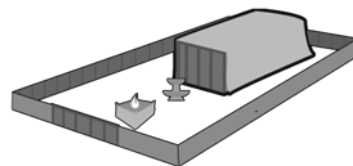
Baseado nos ensinamentos do G. A. e Anthony Mangun, Pentecostals of Alexandria, Alexandria, Louisiana.

Em Êxodo 25-31, Deus deu a Moisés instruções detalhadas para a construção do Tabernáculo. O Tabernáculo era a estrutura semelhante a uma tenda que se tornou o lar da divina presença de Jeová Deus. O átrio retangular, as peças de mobília, os revestimentos e outras partes do Tabernáculo retratam a imagem de Jesus e simbolizam o plano de salvação. Apocalipse 21:3 (BKJ Fiel) declara: *“E eu ouvi uma grande voz do céu, dizendo: Eis que o tabernáculo de Deus está com os homens, e ele habitará com eles, e eles serão o seu povo, e o próprio Deus estará com eles, e será o seu Deus.”*

Assim como o Tabernáculo tipificou a Cristo, também apresenta um padrão efetivo de oração.

1. O Portão

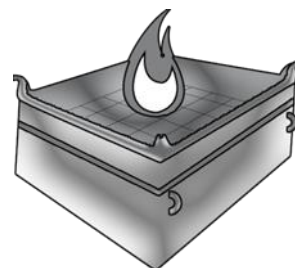
Uma cerca de cortinas de linho, sustentada com pilares de madeira de acácia com barras de prata, cercava o átrio exterior do Tabernáculo. A única entrada era pelo portão do lado leste. O Salmo 100:4 declara: *“Entrai por suas portas com ações de graças e nos seus átrios, com hinos de louvor; rendei-lhe graças e bendizei-lhe o nome.”*



Foco de Oração: Entre na presença de Deus com ações de graças e louvor. Reconheça humildemente que tudo o que temos é uma bênção de Deus. Seja grato a Ele e bendizei Seu nome.

2. O Altar de Bronze

Dentro do átrio estava o altar de bronze. Este foi o lugar onde os Israelitas sacrificavam bois e bodes para que o sangue cobrisse seus pecados. Era um lugar de arrependimento e prenunciava o sacrifício do Calvário.



Foco de Oração: Hebreus 9:12-14 (RC) declara: *“Nem por sangue de bodes e bezerras, mas por seu próprio sangue, entrou uma vez no santuário, havendo efetuado uma eterna redenção. Porque, se o sangue dos touros e bodes e a cinza de uma novilha, esparzida sobre os imundos, os santificam, quanto à purificação da carne, quanto mais o sangue de Cristo, que, pelo Espírito eterno, se ofereceu a si mesmo imaculado a Deus, purificará a vossa consciência das obras mortas, para servirdes ao Deus vivo?”* Antes de prosseguir, incline-se em arrependimento contrito. Sonda seu coração e peça a Deus para perdoar e limpar você de qualquer injustiça. Seu sangue faz expiação pelo mais vil pecador.

3. A Bacia de Água

Entre o altar de bronze e a tenda do Tabernáculo ficava a bacia de água. Nessa bacia os sacerdotes se lavavam antes de servirem no Tabernáculo. Para os cristãos, a bacia é um tipo de batismo. Hebreus 10:22 declara: *“Aproximemo-nos, com sincero coração, em plena certeza de fé, tendo o coração purificado de má consciência e lavado o corpo com água pura.”*



Foco de Oração: Efésios 5:26-27 (RC) declara: *“Para a santificar, purificando-a com a lavagem da água, pela palavra, para a apresentar a si mesmo igreja gloriosa, sem mácula, nem ruga, nem coisa semelhante, mas santa e irrepreensível.”* Medite na Palavra de Deus e permite-a lavar e limpar sua alma. Agradeça a Deus por ter sido batizado em nome de Jesus para a remissão de todos os seus pecados.

4. Os Cinco Pilares

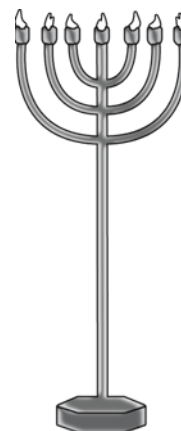
Na entrada do Tabernáculo, havia cinco pilares que sustentavam a cortina. Cada um dos cinco pilares representava uma característica de Jesus como dada em Isaías 9:6: *“Maravilhoso, Conselheiro, Deus Forte, Pai da Eternidade, Príncipe da Paz.”*

Foco de Oração: Concentre-se nos aspectos de Jesus. Adore-O por ser mais maravilhoso que sua mente possa conceber. Peça que, como Conselheiro, que Ele lhe guie e conduza seus passos e que Ele lhe dê sabedoria para tomar decisões sábias. Ore para que o Príncipe da Paz governe em seu coração e no mundo. Regozije-se na revelação do poderoso Deus em Cristo. Adore a Deus como seu eterno Pai. Como seu Pai celestial, Ele deseja providenciar todas as suas necessidades. Você pode apresentá-las a Ele.

5. O Candelabro de Ouro

O candelabro de ouro ficava no lado sul do Santo Lugar. Sua luz simboliza a obra iluminadora e reveladora do Espírito Santo. Os sacerdotes eram responsáveis por manter os pavios cortados, de modo que o óleo queimava de maneira limpa e não emitia fumaça.

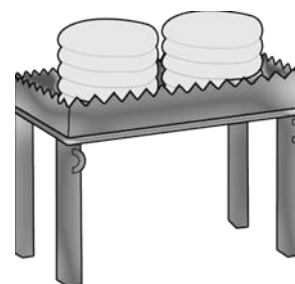
Foco de Oração: Ore para que o Espírito Santo lhe guie, oriente e direcione para uma compreensão maior de Sua graça, poder e serviço em Seu reino. Ore para que a luz do Espírito Santo resplandeça de você, para que você possa levar outros a Jesus.



6. A Mesa dos Pães da Proposição

A mesa dos pães da proposição ficava ao lado oposto do candelabro de ouro no Lugar Santo. Representava o desejo de Deus de ter comunhão com a humanidade. Os pães simbolizavam a Palavra escrita, a Palavra da Vida. João 6:35 declara: *“E Jesus lhes disse: Eu sou o pão da vida; aquele que vem a mim não terá fome; e quem crê em mim nunca terá sede.”*

Foco de Oração: O pão da proposição é também chamado de “pão da Sua presença”. Ore para que a Palavra de Deus fale ao seu coração e lhe permita a ter comunhão com Cristo. Este é também o lugar para orar por aqueles que ministram o Pão da Vida, como missionários, líderes nacionais, pastores, administradores/professores de Escolas Bíblicas, professores da escola dominical e líderes da igreja.



7. O Altar de Ouro de Incenso

O altar de ouro de incenso estava diante do véu no Lugar Santo. A fumaça do incenso doce simbolizava nossas orações e intercessões subindo a Deus. O Salmo 141:2 (BKJ Fiel) declara: *“Que a minha oração seja colocada diante de ti como incenso; e o levantar das minhas mãos como o sacrifício da tarde.”*

Foco de Oração: Hebreus 7:25 (RC), declara: *“Portanto, [Jesus] pode também salvar perfeitamente os que por ele se chegam a Deus, vivendo sempre para interceder por eles.”* Jesus está sempre pronto para atender às necessidades do seu povo. Derrame sua alma em adoração e louvor e apresente seus pedidos a Deus. É aqui que você pode apresentar corajosamente seus pedidos mais íntimos e pedir a Deus por sua família e amigos.

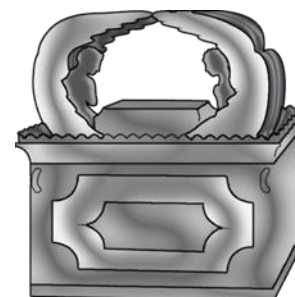
8. O Véu

O véu separou o Lugar Santo do Santo dos Santos. O véu representa a carne de Jesus Cristo que foi rasgada pelos pecados da humanidade no Calvário.

Foco de Oração: Para os cristãos, o véu simboliza nossa própria carne, que às vezes nos impede de entrar na presença de Deus. Ore para que Deus o capacite a viver acima dos desejos de sua carne e a operar no reino da fé e do poder. Dê graças pela revelação do poderoso Deus vestido em carne humana, tirando os pecados do mundo. Dê graças que por causa do véu rasgado, você tem acesso ao Santo dos Santos.

9. O Santo dos Santos

O Santo dos Santos abrigou a Arca da Aliança. A Arca era o símbolo da presença de Deus entre o Seu povo. A Arca continha a vara de Arão que brotava, as tábuas de pedra dos Dez Mandamentos e um pote de maná. No topo da Arca estava o propiciatório onde a presença visível de Deus habitava. Foi aqui que o Sumo Sacerdote aspergiu o sangue do cordeiro pascal para fazer expiação pelo povo de Israel.



Foco de Oração: Entre na presença de Deus em humildade e gratidão. Lembre-se do sacrifício do Calvário e dê graças pelo sangue que purifica toda mancha de pecado. Dê glória a Deus por Sua graça e misericórdia que permitem que você permaneça na presença de Deus,

purificado e perdoado. Por causa da expiação na cruz do Calvário, você está diante Dele, sem condenação, livre da culpa da Lei. Como simbolizado pela vara de Arão, agora você tem autoridade para impedir as forças que vêm contra você. O pote do maná milagroso lembra que você tem acesso a todas as provisões e celeiros de Deus; eles são seus para pedir. Aqueça-se na presença de Deus.

Destaque Missionário: Rev. e Sra. James Flynn

Um Tributo Para Missionário James David Flynn

24 de Janeiro de 1955 a 25 de Abril de 2005

Por William Turner

Coordenador de Área da Antiga União Soviética
Escrito em 3 de maio de 2005, para o OnSite.



Nas viagens missionárias há algumas semanas, não muito longe da região de Wind River, Wyoming, minha esposa e eu nos deparamos com a trilha de carroças profundamente sulcada pelos colonos do Oregon - trilhas gêmeas afundadas na terra há mais de 150 anos. Quando meus olhos seguiram aquelas cicatrizes paralelas na terra até que desapareceram em uma colina distante, não pude deixar de imaginar o tipo de homens e mulheres que fariam uma viagem tão arriscada e cansativa. Eles viajavam com suas carroças e bois e algumas posses valorizadas - não menos do que o valor da preciosa semente de uma primeira colheita antecipada em uma terra nova e invisível. Eles eram os pioneiros lendários.

Ao contemplar a relativamente curta vida de meu amigo e colega missionário, James Flynn, posso facilmente imaginar que, se ele tivesse vivido um século e meio atrás, ele teria sido o tipo de homem que estaria disposto a arriscar esse tipo de coisa de jornada perigosa em uma região nova e pouco conhecida.

Não há dúvidas acerca disso: o irmão James Flynn teve a destemida coragem dos pioneiros. Ele se aventurou em território recém aberto para o evangelho, onde poucos outros estavam dispostos a ir - lugares difíceis como a Belarus e, finalmente, para a porta dos fundos do Oriente Médio, se instalando no pequeno país montanhoso na costa oriental do Mar Negro, a República da Geórgia.

Ao longo de cada passo da jornada estava sua esposa fiel e amorosa, Christie, uma mulher gentil que também não tinha medo. Eles confiavam no Senhor que os havia chamado e estavam entre os que levaram as primeiras sementes do evangelho Apostólico para essas terras. Eles eram verdadeiros pioneiros. Alguns de nós, como a mãe da irmã Flynn, a irmã Sharon Duncan, que passou vários meses com eles em Tbilisi, conhecendo em primeira mão o que eles enfrentavam.

Quando penso acerca do irmão Flynn, penso em seu bom humor de menino, seu amor pelo Senhor e por Christie, seu espírito leal e cooperativo, mas acima de tudo, lembro-me dele por sua coragem. Ele continuou a jornada quando os homens de menos visão e coragem voltariam para lugares mais familiares e confortáveis. Ele combateu o bom combate até terminar sua carreira. Ele nunca desistiu.

Há dois anos atrás eu estava com James e Christie em Tbilisi, a capital da Geórgia, quando eles enfrentaram uma das provações mais dolorosas e difíceis de seu ministério. Um grupo de jovens mal orientado de crentes que os Flynnns haviam amado e nutrido se voltou contra eles. O grupo todo partiu.

Os anos de entrega altruísticos dos Flynns pareciam desperdiçados. Tinha que ser um momento de profundo desânimo. Outros homens podiam ter desistido. O irmão Flynn não o fez. Em vez disso, ele e a irmã Flynn procuraram novamente o Senhor para uma nova orientação e uma nova unção. Eles viveram as Escrituras dos Salmos 84:5-7:

“Bem-aventurado o homem cuja força está em ti, em cujo coração se encontram os caminhos aplanados, o qual, passando pelo vale árido [lágrimas] faz dele um manancial; de bênçãos o cobre a primeira chuva. Vão indo de força em força; cada um deles aparece diante de Deus em Sião.”

James e Christie passaram pelo Vale das Lágrimas em seu trabalho na Geórgia, e eles cavaram mais fundo até fazerem um poço. Da dor veio o poder. Do que parecia ser fracasso, havia fecundidade.

Lendo cópias de seus relatórios mensais ao Diretor Geral das Missões Globais, Bruce Howell, minha esposa e eu fomos abençoados e surpreendidos pelos contínuos relatos de crescimento e reavivamento no trabalho na Geórgia todos os meses do ano passado, antes de sua morte. Do poço que eles cavaram virá vida espiritual para muitos nos meses e anos vindouros.

Agora o Senhor escolheu um novo caminho para eles andarem. Era hora de Deus levar o irmão James David Flynn para seu lar na glória. De alguma forma, no meio da tristeza, um novo caminho de bênção e serviço se abrirá para a irmã Christie. Por ora, o Senhor a levou de volta ao Vale de Baca (Árido) - o Vale das Lágrimas. Deve-se notar que a Palavra promete que só passamos por aquele vale. Nós não permanecemos lá. Já vejo fortes evidências de que essa preciosa mulher de fé, nossa amiga, está cavando outro poço, do qual outros serão abençoados e revigorados.

O Salmos 84 termina com esta garantia nos versículos 11-12:

“Porque o SENHOR Deus é sol e escudo; o SENHOR dá graça e glória; nenhum bem sonega aos que andam retamente. Ó SENHOR dos Exércitos, feliz o homem que em ti confia.”